14 DE JULHO DE 2024 DOMINGO Nº 32.155 DIÁRIO **JORNAL REPUBLICANO** ÓRGÃO REGIONALISTA DAS BEIRAS **HÁ 94 ANOS A INFORMAR** 1€

Diário de Coimbra

Fundador Adriano Lucas (1883-1950) | **Diretor "in memoriam"** Adriano Lucas (1925-2011) | **Diretor** Adriano Callé Lucas



RICARDO BUSANO

Muita energia no festival da cultura brasileira

Com "boa vibe e pé na areia", BR FEST junta milhares de pessoas este fim de semana na Figueira da Foz **Página 12**

DEVOÇÃO À RAINHA SANTA CULMINA HOJE COM PROCISSÃO SOLENE

Milhares de pessoas, de todo o país, têm-se deslocado à Igreja de Santa Cruz para estar perto da imagem da padroeira de Coimbra, que hoje regressa a Santa Clara-a-Nova **Página 3**

INVASÃO DA UCRÂNIA P17

Mais três civis mortos e 19 feridos em ataques russos

Músicos solidários com a Cozinha Económica

Página 4

"Masters" deram o exemplo de prática desportiva

Atletismo | P21

Coja convida todos a irem à FAVA de 2 a 4 de agosto

Arganil | P13

Presidente veio em 1934 às Festas da Cidade e assistiu à procissão da Rainha Santa

Memórias Página 2

Diário de Coimbra Memórias



Piscina-Praia da Curia era ponto de encontro


D.R.

25/7/1935 Inaugurada em 1934 nos jardins do Palace Hotel da Curia, a Piscina-Praia "Paraíso" era um sucesso, transformando-se na época estival em «elegante "rendez-vous" da alta sociedade». Um ano depois, na edição de 25 de julho de 1935, o Diário de Coimbra assinalou que aquela piscina de desporto e lazer continuava e registar grande afluência, realizando-se ali, nesse dia, um chá dançante que iria «certamente atrair grande número de pessoas de Coimbra, Porto e de Lisboa, e para o qual já se encontrava marcado grande número de mesas».

Um talho para venda de carne de cavalo

1/8/1935 Foi notícia no Diário de Coimbra a 1 de agosto de 1935 a abertura em Lisboa, «a exemplo do que se fazia no estrangeiro», de um talho para venda de carne de cavalo, considerando-a «um dos melhores alimentos do organismo».

Consultas gratuitas para os mais necessitados

28/7/1935 O jornal publicou a 28 de julho de 1935 que o médico Acácio Ribeiro, «diretor de serviço de doença de boca e dentes no Hospital da Universidade de Coimbra, abriu consultório na Figueira para clínica da sua especialidade». «O ilustre médico, que dia a dia vê aumentar a sua clientela, manterá na Figueira, a exemplo do que fez em Coimbra, um serviço gratuito da sua especialidade, para as instituições de beneficência e gente absolutamente necessitada», informou, enaltecendo o gesto de filantropia.

1934 Presidente da República testemunhou a "grandiosa e impressionante manifestação de fé" nas cerimónias religiosas dedicadas à Rainha Santa

MAIS DE CEM MIL PESSOAS ASSISTIRAM À PROCISSÃO DA PADROEIRA DE COIMBRA

A dois anos de se celebrar o sexto centenário da morte da Rainha Santa Isabel, as festas de 1934 em honra da padroeira de Coimbra foram especialmente concorridas, tendo no domingo, 8 de julho, assistido ao regresso da imagem ao Convento de Santa Clara-a-Nova «para cima de 100.000 pessoas», de acordo com a reportagem publicada neste jornal.

O Diário de Coimbra, que acompanhou detalhadamente os festejos, religiosos e civis, destacou a presença na cidade de uma multidão de forasteiros, que haviam chegado já no sábado para «assistir ao fogo queimado nessa noite no areal do rio Mondego» e pernoitaram depois «por todos os locais, dormindo quer ao ar livre, nos jardins e praças públicas, quer em vãos de portas, etc.».

«Durante sábado e domingo a C.P. organizou 33 comboios especiais. O número de camionetas e automóveis pode comportar-se perfeitamente em alguns milhares», registou.

Com as ruas da Baixa «pejadas de gente», que «começou a juntar-se muitas horas antes nos vários locais do trajeto», e «as janelas e varandas engalanadas por multicolores e ricas colgaduras», a procissão solene saiu às 17h30 da Igreja do Carmo, na Rua da Sofia, para onde a Rainha Santa tinha sido trazida na procissão de penitência da noite de quinta-feira.


FERREIRA SANTOS

Tal como há 90 anos, o povo de Coimbra continua hoje a mostrar a sua devoção à Rainha Santa

A CP organizou no fim de semana 33 comboios especiais para as Festas da Rainha Santa de 1934

«O espetáculo era deslumbrante. A imagem, conduzida por entre impressionante silêncio e súplicas fervorosas de gente que ajoelhava à sua passagem, recolheu ao Convento de Santa Clara cerca das 21h00. Na procissão incorporaram-se milhares de anjos, todas as confrarias, cruzadas religiosas e beneficentes, e nove bandas de música. As alunas do Colégio dos Órfãos assistiram ao desfile do imponente cortejo religioso num pavilhão construído junto à ponte de Santa Clara. Quando a imagem da Rainha Santa ali chegou, realizou-se uma largada de pombos correios, tendo subido ao espaço repetidas girândolas e foguetes», relatou o repórter.

Terminada a procissão, os festejos prosseguiram no Parque da Cidade, onde o festival noturno «registou a sua maior concorrência». «A banda militar de Angola, o Rancho do Monte e Os Pauliteiros de Mirandela tiveram a aplaudi-los, freneticamente, a multidão que ali se comprimia», completava a notícia.

Coimbra contou nas festas desse ano com a presença do Presidente da República, general Óscar Carmona. Acompanhado do ministro do Interior, o chefe de Estado viajou em comboio especial e tinha à sua espera na Estação Nova, pouco antes das 17h00 de quinta-feira, as principais "forças vivas" da cidade, uma guarda de honra e as bandas de Taveiro, Fermentelos, Poiares, Cercal, Vila Nova de Anços e Mira, que ali executaram várias marchas.

Um cortejo, que «abria com um pelotão de oficiais a cavalo», acompanhou a carruagem presidencial pela Avenida Navarro, Largo Dr. Miguel Bombarda (Portagem), ruas Ferreira Borges, Visconde da Luz e Praça 8 de Maio, sendo saudado por «milhares de pessoas que se aglomeravam nos passeios». No Salão Nobre da Câmara Municipal decorreu a sessão de boas-vindas e, terminados os discursos, o general Carmona procedeu, na varanda do edifício, ao «hasteamento da nova bandeira da cidade, em triângulos roxos e amarelos, cujos vértices convergem ao centro», descreveu o jornal.

Após «um jantar íntimo» na Universidade, o chefe de Estado desceu, às 22h45, ao palacete de Ângelo da Fonseca, professor de Medicina e diretor dos Hospitais da Universidade, assistindo das varandas do edifício, que viria a ser sede do Governo Civil, à «grandiosa e impressionante manifestação de fé» que foi a procissão penitencial dessa quinta-feira.

A tradicional procissão noturna, que conduziu a imagem da Rainha Santa Isabel para a Igreja do Carmo, saiu de Santa Clara às 21h30 e à chegada ao Largo Dr. Miguel Bombarda, pelas 23h12, foi «lançado um enorme bouquet de fogo de artifício». «Constituiu um dos espetáculos mais surpreendente de manifestações religiosas a que temos assistido, que foi presenciado por milhares de pessoas», elogiou o repórter, anotando que também na Portagem «um grupo coral de 70 alunas do Colégio Alexandre Herculano, sob a regência do maestro César Magliano, cantou "Saudação à Rainha Santa", de autoria e ensaiado por aquele distinto compositor, e que foi escutada por entre um impressionante silêncio da multidão que se aglomerava naquela vasta praça».

O cortejo continuou pela Ladeira da Sota, Rua Sargento-Mor, Praça do Comércio, Rua Bordalo Pinheiro, Praça 8 de Maio e Rua da Sofia, dando entrada cerca da uma hora na Igreja do Carmo, onde a Rainha Santa ficaria até domingo exposta à devoção dos fiéis. M.S.

A inauguração das novas urgências dos Hospitais da Universidade

A vinda a Coimbra do Presidente da República nas festas da cidade teve também em vista a inauguração, na tarde de sexta-feira, 6 de julho de 1934, do novo banco, serviços de urgência e consultas externas dos Hospitais da Universidade. Ao discursar na cerimónia, o diretor da unidade hospitalar agradeceu e destacou a importância de uma obra que veio «satisfazer uma das necessidades mais urgentes» do principal estabelecimento de saúde de Coimbra e da região. Ângelo da Fonseca lembrou que ao tomar posse, em 1927, os Hospitais da Universidade «viviam num desesperado regime deficitário», mas «graças à proteção e o auxílio» do Governo o orçamento estava agora equilibrado. «Em sete anos, o número de operações feitas nestes hospitais é de 2.700. Já aqui gastámos 7.400 contos. Porém, os Hospitais da Universidade orgulham-se de saber que não anda lá fora uma única pessoa, vinda seja de onde for, que possa dizer que bateu em vão a estas portas», referiu.

Na mesma tarde, o chefe de Estado, general Óscar Carmona, visitou as instalações da Polícia de Segurança Pública de Coimbra, que funcionavam no edifício do Governo Civil, na Rua Larga, tendo ali inaugurado a Cantina e a Sala do Guarda.

Bispo de Coimbra celebra missa às 16h00
O bispo D. Virgílio Nascimento Antunes, celebra hoje a missa, às 16h00, na Igreja de Santa Cruz, que antecede a procissão solene de louvor e manifestação da vitalidade cristã no regresso a casa da Rainha Santa Isabel.

Rainha Santa venerada por milhares de fiéis na Igreja de Santa Cruz

Procissão jubilar Depois de três dias na Igreja de Santa Cruz, a imagem de Rainha Santa regressa logo à tarde ao Mosteiro Santa Clara-a-Nova, numa peregrinação de milhares de fiéis que terá início pelas 17h00 e chegada às 20h30

Carlos Sousa

A Igreja de Santa Cruz esteve ontem bastante agitada e concorrida com constantes entradas e saídas de pessoas no templo para mais um dia de devoção à padroeira de Coimbra. O facto de a imagem da Rainha Santa Isabel ter lá passado as últimas três noites, motivou milhares de visitas dos fiéis à Igreja de Santa Cruz. De manhã à noite, os cristãos entraram naquele espaço religioso, benzeram-se, ajoelharam-se e contemplaram a Santa Isabel.

Os fiéis têm sido convidados a fixar seu olhar na padroeira de Coimbra que, na pretérita quinta-feira, ajudada pelos cristãos, “atravessou” a ponte de Santa Clara, deslocando-se da margem esquerda para a direita para gáudio de milhares de católicos. Uma verdadeira romaria que antecede, hoje à tarde, o regresso da Rainha Santa Isabel ao Mosteiro de Santa Clara-a-Nova, também designado como Convento da Rainha Santa Isabel.

Santa Isabel, também conhecida como Rainha Santa Isabel, nasceu em 1271 e foi rainha consorte de Portugal, casada com o rei Dinis I. Desde jovem, Santa Isabel demonstrou uma profunda devoção a Deus, dedicando sua vida à oração, à caridade e ao cuidado dos pobres e doentes.

Rosário Lebre, médica de profissão e que respira energia por todos os poros, provavelmente pela atividade profissional que desenvolve, referiu que, «ao entrar na Igreja, senti uma grande vibração de alegria». «Sente-se, nesta cidade o despertar das pessoas adormecidas da vida. Uma cidade morta que vibra com a vida», sublinhou esta cristã confessa.

O legado da Rainha Santa Isabel não deixa ninguém indiferente, multiplicando-se manifestações de devoção e rasgados elogios à sua atuação, através do desenvolvimento e valorização de uma componente cultural, conferindo-lhe uma nova dimensão na vida atual na cidade de Coimbra.

«A Igreja de Santa Cruz brilha com a expressão de serenidade da Rainha Santa Isabel, como que a dizer a quem a visita, “que vai correr tudo bem”», revelou comovida Paula Valentim, advogada, que não escondeu o resplendor dos seus olhos ao pronunciar o nome da padroeira de Coimbra.

Arménio Duarte, de São João das Lampas, Sintra, e de passagem por Coimbra com a família, disse que «a devoção à Rainha Santa Isabel é o testemunho da fé inabalável e da irrepeensível coragem que sempre dedicou aos pobres». «Já passaram vários séculos, mas ainda hoje é recordada pela sua bondade para com os mais necessitados e oprimidos», disse.

Pelo menos, de dois em dois anos, por altura das festividades em sua honra, os espaços internos e externos do Mosteiro de Santa Clara-a-Nova ganham uma nova “vida”, com milhares de pessoas a venerarem-na ao longo dos séculos. Naturalmente que todos os dias existem visitas ao tempo de Santa Clara, mas a maior dimensão verifica-se no mês de julho durante as festividades, movimentando um elevadíssimo número de fiéis.

Para Agostinho Pascoal, natural de Ermesinde a residir na cidade alemã de Monchengladbach «a devoção à Rainha Santa Isabel tem como finalidade alimentar a vida espiritual, sem nunca descurar o contínuo descobrimento do caminho do bem». «A devoção procura, de igual forma, lutar contra o mal e desenvolver a prática do serviço aos outros e das virtudes cristãs que são via de santidade», afirmou este fiel, que diz ser peregrino assíduo do Santuário de Fátima.

A Santa Isabel tem sido adorada na Igreja de Santa Cruz nos últimos dois dias diante de milhares de pessoas que participam na peregrinação à rainha e a veneram. Um cenário que foi possível assistir ao final do dia e início da noite da pretérita quinta-feira, cuja imagem veio, em ombros, em modo de procissão, de Santa Clara para a Baixa de Coimbra.

De ano para ano aumenta o número de peregrinos e o povo de Coimbra, da região, do distrito e do país, desenvolveu e mantém formas culturais próprias de veneração à Rainha Santa Isabel. Uma forma de distinguir e qualificar o verdadeiro culto à Santa Isabel.

FOTOS: FIGUEIREDO


Imagem da Rainha Santa Isabel na Igreja de Santa Cruz tem acolhido grandes manifestações de fé e devoção à padroeira de Coimbra


Rainha Santa Isabel regressa a “casa” logo à tarde


Cristã exibe a fé do milagre da rosas da Rainha Santa Isabel

Na Igreja de Santa Cruz, os fiéis cristãos irradiaram enorme entusiasmo, num quadro ilustrado de cor e cheiros múltiplos

Ao redor da Igreja de Santa Cruz e no seu interior, os fiéis irradiaram entusiasmo, mas ao mesmo tempo depositaram flores, “compilando” um quadro ilustrado de cor e cheiros múltiplos. Hoje, a Rainha Santa regressa ao Mosteiro de Santa Clara-a-Nova. Depois de três dias na Igreja de Santa Cruz, a procissão deverá iniciar-se logo após a missa solene presidida pelo Bispo D. Virgílio de Nascimento Antunes, cerca das 17h00, estando prevista a chegada a Santa Clara às 20h30, acompanhada, como habitualmente, por uma moldura humana de fiéis e bandas filarmónicas, ligando as duas margens do Mondego para acompanhar a padroeira da cidade. Milhares de pessoas esperam, em vários pontos da procissão a passagem da Rainha Santa Isabel.

COIMBRA

Jovens mostram em palco que se pode ser solidário e ajudar o próximo pela música

Colégio São Teotónio Entre óperas e musicas, cerca de 140 jovens tocaram para chamar a atenção para o trabalho da Associaçã das Cozinhas Económicas num concerto solidário que encerrou o VII Estágio da Escola de Música do Colégio

FOTOS: FIGUEREDO

Ana Margalho

De "Carmina Burana" a "My Favorite Things", passando pelo angelical "Over de Rainbow" e o frenético "Mambo". Foi através de uma viagem pelos clássicos da Ópera e dos Musicais que os alunos da Escola de Música do Colégio de São Teotónio se despediram da VII edição do seu Estágio de Final de ano.

Durante uma semana, 140 alunos da Escola de Música, alguns professores, profissionais da música e outros alunos de música "amigos" do Colégio juntaram-se para preparar um concerto que, ontem ao final da tarde, teve tudo de especial .


Concerto dirigido por Rita Pereira decorreu no pátio interior do Colégio São Teotónio


Manuel Carvalheira enalteceu o trabalho da ACERSI

Primeiro, porque mostrou bem a paixão que estes alunos têm pela música, mas principalmente porque foi também um evento solidário, uma vez que o resultado total da bilheteira reverteu para a Associação das Cozinhas Económicas Rainha Santa Isabel (ACERSI).

«Um dos pilares desta instituição é precisamente a solidariedade. Por isso, tentamos também formar os nossos alunos para a solidariedade», confirmou ao Diário de Coimbra Jorge Campos, diretor da Escola da Música, confiante de que iniciativas como a que ontem aconteceu ajudam os mais jovens a perceber o que é «estar junto do próximo, ajudar o próximo».

E, fazê-lo através da música, que é das coisas que mais gostam torna-se a solidariedade mais especial. Que o diga Lúcia Duarte, diretora técnica da ACERSI, que antes do concerto, sublinhou a importância da ajuda - aquela e todas as outras - à instituições da cidade e do país. «Até porque os nossos financiamentos são diminutos», diz, confirmando que, em contrapartida, têm vindo a aumentar os pedidos de ajuda por parte das famílias, nomeadamente estrangeiras.

Antes do início do concerto, dirigido pela maestrina Rita Pereira, o padre Manuel Carvalheira, diretor do colégio enfatizou, precisamente, a importância de ajudar a ACERSI, falando numa instituição que serve 600 refeições por dia e tem projetos como um refeitório social, o Centro de Dia e Apoio Domiciliário ou ainda um projeto «muito interessante», o Abraço de Gerações, que convida jovens estudantes universitários a partilharem casa e experiências com a população sénior da cidade.

Argumentos não faltaram, portanto, para considerar especial o concerto que ontem à tarde encheu de música o pátio interior do Colégio São Teotónio e mereceu grandes aplausos do público, composto essencialmente por familiares e amigos dos músicos e professores da instituição.

Estágio contou com 140 jovens, entre músicos e membros do coro, e decorreu durante uma semana

Concerto de encerramento inclui óperas e musicais conhecidos e terminou ao som do divertido "Mambo"

E, por falar neles, também os docentes da Escola de Música foram desafiados a participar no concerto, dando a voz a dois temas do concerto, que terminou com músicos e público a dançar ao som de "Mambo", rematando um festa uma semana que, certamente, foi recheada de experiências para os jovens músicos que participaram no estágio.

Conselho Estratégico debate saúde e turismo

REUNIÃO O Conselho Estratégico Municipal para o Desenvolvimento de Coimbra (CEMDC) reuniu pela segunda vez esta sexta-feira nos HUC, num encontro cujo tema central foi a saúde no concelho. Durante a sessão foram apresentados o Plano Estratégico da Unidade Local de Saúde (ULS) de Coimbra e o Plano Municipal de Saúde 2022-2025, tendo ainda sido debatido, de acordo com o município de Coimbra, o turismo de saúde e bem-estar.

Na reunião, José Manuel Silva, presidente da câmara de Coimbra, lembrou que a ULS Coimbra «é a maior empregadora da região», sublinhando a importância da saúde para o território e os «excelentes recursos» existentes.

O presidente da ULS Coimbra, Alexandre Lourenço, deu a conhecer aos conselheiros do CEMDC, «em primeira mão», o Plano Estratégico da ULS na apresentação "O novo SNS em Coimbra – mais proximidade, melhor acesso a cuidados de saúde", falando numa instituição com mais de 10.100 trabalhadores que realiza mais de um milhão de consultas por ano e cerca de 22 mil cirurgias. Os grandes eixos da estratégia que em breve serão apresentados à comunidade e submetidos a consulta pública, confirma o responsável acreditando que a ULS tem «todas as condições para ser não só a melhor unidade do país como uma referência internacional».



Órgão reuniu na sexta-feira nos HUC

Ana Rita Rodrigues, consultora do Município para a área da Saúde, apresentou os eixos estratégicos do "Plano Municipal de Saúde de Coimbra 2022-2025" e a fase em que se encontram as diversas ações, falando de um plano elaborado antes de começar a descentralização de competências para as autarquias. Ana Moita Francisco, consultora do Município para a área do Turismo, deu conta das áreas em que estão a ser trabalhados produtos turísticos, com particular enfoque no turismo de saúde e bem-estar. "

A terminar, o vereador do Empreendedorismo, Investimento e Emprego, Miguel Fonseca, desafiou os conselheiros a criarem um grupo de trabalho para a preparação da candidatura de Coimbra a Região Empreendedora Europeia (EER) 2026, desafio que foi, de imediato, aceite. O CEMDC contou, pela primeira vez, com um representante da Fundação Bissaya Barreto e teve como convidados representantes dos grupos privados do setor da saúde Luz Saúde e Domus VI. A próxima reunião será a 9 de outubro, no Convento São Francisco, no âmbito do Coimbra Invest Summit 2024.

Festival InstruMensal estreia com Luís Peixoto em concerto no Salão Brazil

Hoje Artista de Coimbra dá o primeiro de 12 concertos previstos até junho de 2025 com o objetivo de incentivar o público a apreciar a música instrumental



Luís Peixoto convida a uma "viagem acústico-instrumental pelo reportório tradicional português"

Luís Peixoto é o artista escolhido para a estreia do Festival InstruMensal, uma iniciativa da Associação Cultural Museu da Música de Coimbra, com o apoio da DG Artes que se propõe a realizar em Coimbra, entre julho deste ano e junho de 2025, um concerto de música instrumental por mês, criando assim o hábito regular no público de ouvir música instrumental de qualidade.

Ora, o primeiro acontece já hoje, a partir das 17h00, no Salão Brazil, com Luís Peixoto a apresentar-se ao vivo na sua cidade natal para comprovar porque razão é considerado «um dos mais criativos e virtuosos multi-instrumentistas portugueses, com um vasto percurso musical, seja a solo ou a acompanhar reconhecidos artistas nacionais e internacionais».

Quem aceitar o desafio do InstruMensal e se deslocar ao Salão Brazil entrará, de acordo com os responsáveis pelo evento, numa «viagem acústico-instrumental pelo reportório tradicional português lado a lado com composições originais», propostas por Luís Peixoto, que dará destaque para a sonoridade do bandolim e cavaquinho.

Luís Peixoto lançou, aliás, recentemente (a 21 de junho) o single "Synchronized Chaos" nas plataformas digitais e certamente que também a conhecer neste concerto que contará com a sua habitual formação Xose Liz (bouzouki), Marc Xarau (violino) e Alvaro Iglesias (contrabaixo), e os convidados conimbricenses Catarina Moura (Brigada Victor Jara, Segue-me à Capela, Taleguinho), Pedro Damasceno (Diabo a Sete, Estaca Zero) e o Grupo de Cordas da Secção de Fado da AAC.

O concerto de hoje é, portanto, o primeiro de 12 com que este festival brindará Coimbra, com destaque para a presença em diferentes espaços da cidade de artistas que estudam a música e instrumentos tradicionais portugueses. O Salão Brazil é um dos palcos, mas será possível cruzar-se com propostas do InstruMensal no Conservatório de Música de Coimbra, no Seminário Maior ou no Teatro da Cerca de São Bernardo.

Todos terão uma coisa em comum, o facto de terem o objetivo de deixar no público o hábito de ouvir música instrumental. Junta-se a isso o facto de pretender estudar e compreender melhor instrumentos musicais extintos ou à beira da extinção e dar visibilidade a artistas com ligações a Coimbra, mas menos conhecidos. Além de Luís Peixoto, João Vila, Estaca Zero, Sol a Sol, Cithara, Do Chopin Até à Lapa, OMIRI, In.Dia, Guitarrinhos do Mondego, Daniel Pereira Cristo, Ricardo Silva e Almedina Ensemble são nomes já confirmados para este festival.

Momentos Felizes



GUILHERMINA JESUS COSTA
93 anos
Muitos parabéns, bjinhos e abraços de toda a tua família.

P. Santiago Martin fala de "Porque sou católico"



P. Santiago Martin é muito conhecido nas redes sociais

AMANHÃ O Instituto Universitário Justiça e Paz recebe amanhã, às 21h30, a visita do padre Santiago Martin, autor de "O Evangelho secreto da Virgem Maria", bestseller publicado pela primeira vez em português em 2003 e que já vai na 13ª edição. O padre estará no auditório do IUJP para proferir uma conferência dedicada ao tema "Porque sou católico", que decorre durante um jantar e a seguir a uma celebração eucarística, marcada para as 19h00, celebrada pelo convidado.

Aliás, de acordo com a organização da iniciativa, Santiago Martin é considerado «um grande comunicador para os tempos que vivemos, tempos que o Papa descreveu como "não simplesmente uma época de mudanças, mas uma mudança de época"», no discurso à Cúria Romana, Natal de 2019.

«Há modelos de evangelização que já não alcançam os fiéis, mas o mundo conhece agora outros espaços de procura, sem fronteiras nem passaportes, que nos permitem chegar onde nunca imaginámos: o mundo digital. O mundo digital passou a ser o "Sexto Continente", onde a Igreja deseja levar o Evangelho», avança a organização, que considera o padre Santiago Martin «um desses Evangelizadores para levar os homens a conhecer a verdade, a beleza e a bondade».

Sacerdote desde 1979, é licenciado em Biologia, em Teologia Moral e em Jornalismo. Em 1988 fundou os Franciscanos de Maria, uma associação de Fiéis de Direito Pontifício.

Durante cerca de 14 anos trabalhou no Jornal ABC de Madrid como responsável pela secção de Religião e também na Televisão Espanhola, com um programa que lhe ganhou largas audiências e uma grande popularidade (Testimonio), graças à notável facilidade com que usa da Palavra, sem renunciar à profundidade.

Além de Consultor do Conselho Pontifício para a Família (atual Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida), é considerado «sobretudo um grande evangelizador, através dos livros que escreve (mais de 20 títulos publicados), mas também através da sua presença em diversos lugares do universo digital, sobretudo a sua própria cadeia, Magnificat. TV, presente em mais de 80 países».

«Depois dos anos da pandemia, o impacto da sua actividade missionária digital cresceu extraordinariamente em cerca de 60 países, com mais de 1.000 "escolas de agradecimento" que recebem, à sua medida, uma catequese adequada e uma formação de proximidade», confirma a organização. É, no entanto, no Youtube que a voz de Santiago Martin chega mais longe, através da rúbrica "Comentários de Actualidade" todas as sextas-feiras, sobre diversos acontecimentos da vida da Igreja, com um número crescente de visualizações, chegando em alguns temas a alcançar as 250 mil pessoas.

Integrar com projeto de Educação para a Saúde

CUIDA+ A Associação Integrar e a Obra de Promoção Social do Distrito de Coimbra formalizam esta quarta-feira um protocolo de colaboração, no âmbito da candidatura ao Programa Cuida-te +. A cerimónia de assinatura decorre às 18h45, no Centro de Acolhimento do Loreto (Bairro do Loreto, 3025-031 Coimbra).

Trata-se, de acordo com a instituição, de uma cooperação na área da Educação para a Saúde, que prevê o desenvolvimento de atividades de expressão plástica junto dos jovens acompanhados na Obra de Promoção Social do Distrito de Coimbra.

Sublinhe-se que o Programa Cuida-te + é um programa do Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ) que tem como principal objetivo promover a saúde juvenil e dos estilos de vida saudável, destinando-se a jovens entre 12 e os 25 anos.

Quanto à Associação Integrar é uma IPSS, sediada em Coimbra, que tem como principal objetivo o desenvolvimento de ações de solidariedade social, na lógica da igualdade de oportunidades, da emancipação e integração das populações desfavorecidas e da justiça social e igualdade entre os indivíduos. Promove e dinamiza atividades de proteção à Infância e Juventude, Família, Comunidade, População Ativa, Idosos, Deficientes e Populações Desfavorecidas, cooperando com organismos oficiais e particulares.

Cerâmicas procuram soluções para cumprirem metas ambientais



CTCV está a trabalhar em conjunto com as cerâmicas

CTCV Empresas de cerâmica e cristalaria portuguesas estão a trabalhar em conjunto com o Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro (CTCV), sediado em Coimbra, num estudo que procura soluções para uma transição energética com baixo nível de risco para empresas. Em nota de imprensa, o CTCV explica que o estudo de novos fornos e soluções para a reconversão de fornos, num trabalho de escala pré-industrial, «será essencial para assegurar uma transição energética com menor nível de risco para as empresas».

«Pretende-se encontrar e validar sistemas energéticos para fornos, que sirvam de alternativa aos atuais, que utilizam gás natural, e, por conseguinte, têm associadas emissões de carbono, inviabilizando o cumprimento das metas de descarbonização da indústria e dos princípios DNSH ("Do No Significant Harm")», refere.

O trabalho de estudo de fornos e soluções de queima, com ênfase em sistemas energéticos alternativos tendo em vista a descarbonização das indústrias da cerâmica e do vidro, está a ser desenvolvido no âmbito da agenda Ecocerâmica e Cristalaria de Portugal.

«A instalação de um sistema misturador de gases, desenvolvido pela empresa PRF, irá permitir criar misturas de gás natural (fornecido através da rede distribuição de gás) e hidrogénio (fornecido em garrafas), para alimentar o forno intermitente atrás referido e um outro forno de rolos, demonstrador de escala pré-industrial (12m), que se encontra em fase de desenvolvimento», indica.

Segundo o CTCV, dessa forma será possível avaliar a influência da alteração do combustível nas propriedades físicas e químicas dos produtos, impacto no tempo de vida dos fornos e mobiliário de cozedura.

Para além das propriedades dos materiais, como as propriedades mecânicas, porosidade, brilho, cor, serão também avaliadas as emissões gasosas e os consumos energéticos, «o que permitirá fazer um estudo de viabilidade ambiental e económica».

«Este trabalho, em parceria com várias empresas dos setores da cerâmica, irá permitir validar estas tecnologias, dar confiança ao setor e alavancar a integração das mesmas em ambiente industrial», justifica.

Na nota, o CTCV indica ainda que, neste momento, está já a decorrer a reconversão de fornos de alguns dos parceiros industriais, sendo este trabalho de escala pré-industrial «essencial para conferir maior segurança neste processo, contribuindo para assegurar uma transição energética de baixo nível de risco para as empresas».

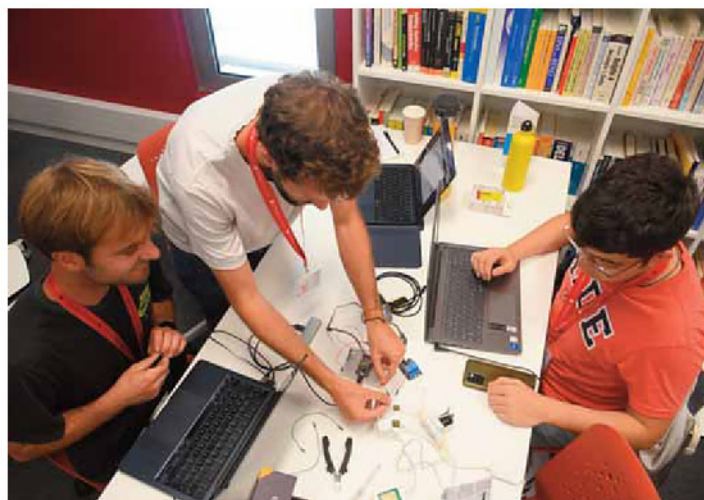


APPACDM limpa e gere espaços verdes nos Olivais

A Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Coimbra (APPACDM) ficará responsável pela gestão e manutenção de espaços verdes na freguesia dos Olivais. O acordo, prevê que uma equipa de sete elementos da instituição cumpra esta tarefa, quinzenalmente, até ao final do ano. FOTO: D.R.

Jovens "talentos" de todo o país resolvem desafios na Critical Software

Escola Primeira semana do Summer Camp foi promovida para proporcionar experiências em contexto real no mundo das soluções de software e serviços de engenharia



Jovens vieram de todo o país para conhecer e trabalhar em projetos da tecnológica de Coimbra

Rosette Marques

Foram 15 os jovens estudantes do ensino superior que estiveram a participar na primeira semana do Summer Camp da Critical Software, em Taveiro.

Foi na passada segunda-feira que começou a Innovation Experience, uma semana intensa de desenvolvimento de projetos que deverão ser apresentados amanhã. O Diário de Coimbra acompanhou o grupo de jovens, com o objetivo de perceber os que os motivou e o que estão, de facto, a fazer.

Rui Lopes, monitor do Summer Camp, explicou ao nosso jornal que esta é a terceira edição do Summer Camp que, além da primeira semana, em Coimbra, integra ainda mais quatro semanas de estágio, a "Summer Internship", que se realiza nos diferentes escritórios da Critical e onde os jovens terão a oportunidade de conhecer alguns dos projetos que estão a ser desenvolvidos pela empresa nas diferentes áreas em que a tecnológica de Coimbra opera.

João Manuel Diogo, aluno da licenciatura de Engenharia Informática da Universidade de Coimbra, falou das suas motivações, recordando que, aos 14 anos, visitou a Critical Software e ficou fascinado.

Terceira edição do Summer Camp, além da semana, em Coimbra, integra quatro semanas de estágio

Por isso, foi com muito entusiasmo que abraçou esta oportunidade.

Juntamente com Francisco Martins, um jovem de Braga que está já a terminar o mestrado em Engenharia de Telecomunicações e Informática na Universidade do Minho, e com Carlos Santos, das Caldas da Rainha e alunos de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores do Instituto Superior Técnico de Lisboa, estão a desenvolver um projeto de visão computacional com recurso a Inteligência Artificial para detetar a concentração na condução. Este é apenas um dos desafios da semana.

Os outros grupos estão a braços com outros projetos desafiantes. «É com os conhecimentos que temos e com os recursos que temos à nossa disposição que temos de resolver o desafio», confessa João Manue Diogo.

Para o Francisco, esta é uma oportunidade incrível. «Agora que estou quase a terminar a minha formação, é excelente este contacto com o mundo do trabalho que, por certo, me vai ajudar nesta fase de transição». No total são 15 jovens, vindos de diferentes pontos do país, com a Critical Software a assegurar toda a logística.

Para esta edição contam-se 15 participantes, dos quais cinco raparigas, «o que é realmente um ponto muito positivo devido à pouca mão de obra feminina nas áreas das tecnologias», revela fonte da tecnológica.

FERREIRA SANTOS



Nuno da Câmara Pereira decidiu que Coimbra tinha de estar no teledisco de um dos fados de Coimbra que integra o seu novo álbum

Coimbra é cenário para novo teledisco de Nuno da Câmara Pereira

Música Fadista inclui dois fados de Coimbra no novo álbum, a sair em setembro e esteve na cidade a gravar imagens para o teledisco de "Maria Se Fores ao Baile"

Ana Margalho

Nuno da Câmara Pereira esteve esta semana em Coimbra para gravar um teledisco do seu novo álbum, "O Fado! Tal como o conheci", que será lançado, em formato vinil, em setembro. Antes, o público poderá conhecer, nas várias plataformas de música e redes sociais, "Maria se Fores ao Baile", um fado de Coimbra que o fadista incluirá neste novo trabalho e cujo teledisco foi gravado com a presença do artista a circular pelas artérias da cidade.

Em entrevista ao Diário de Coimbra, em plenas gravações, Nuno da Câmara Pereira confessou-se um apaixonado pelo Fado e a Canção de Coimbra, de tal maneira que faz sempre questão de incluir um ou dois fados de Coimbra de que mais gosta nos seus trabalhos discográficos, ao longo da sua já longa carreira.

Nuno da Câmara Pereira este em Coimbra esta semana a fazer as filmagens para o novo teledisco

«Nunca deixei de cantar Fado de Coimbra, de que gosto muito», confessou o artista, não esquecendo, por isso, e com alguma mágoa, aquela data, nos anos 80, em que «à última da hora» o reitor da Universidade de Coimbra de então decidiu cancelar um concerto seu no Teatro Académico de Gil Vicente, por os estudantes, como conta, não verem com bons olhos um fadista de Lisboa a cantar Fado de Coimbra.

Em conversa com o Diário de Coimbra e com a cidade em fundo, Nuno da Câmara Pereira diz que foi o primeiro fadista de Lisboa a cantar Fado de Coimbra e continua a fazê-lo, sublinhando que tal não o obriga a ser «um imitador» da forma de cantar o fado em Coimbra, nem a ter de cantar como se canta na cidade. «Canto à minha maneira», resume. Tal não o fez afastar-se da cidade e, em particular, do Fado de Coimbra, de tal modo que "O Fado! Tal como o conheci", não só terá dois exemplares da Canção Coimbra interpretados por Nuno da Câmara Pereira – "Maria Se Fores ao Baile" e "Passarinho da Ribeira" - como o teledisco daquele primeiro fado tem Coimbra como cenário.

Dentro de cerca de duas semanas já será possível a todos os admiradores do fadista e apreciadores da Canção de Coimbra conhecerem as gravações que Nuno da Câmara Pereira fez, ao final de uma tarde de sol, em Coimbra, por algumas das mais emblemáticas e históricas artérias da cidade. Voltar a cantar em Coimbra não está fora de questão... apesar de, com ironia, o fadista ter dito que a cidade (os estudantes que não o quiseram a cantar) «terão de se redimir».

Este "Maria se Fores ao Baile" abre o "apetite" para o novo álbum de Nuno da Câmara Pereira, "O Fado! Tal como o conheci", cuja capa é inspirada na de outro álbum lançado nos anos 80, «com o mesmo decor, junto ao Castelo de São Jorge, em Lisboa», e que inclui originais e clássicos do fado.

DOUTORAMENTOS NA UNIVERSIDADE

ALEX SANDRO FEIL

Alex Sandro Feil realizou recentemente a sua prova de doutoramento em Sistemas Sustentáveis de Energia, tendo sido aprovado com distinção e louvor, por unanimidade. "Assessing the impact of the accession to the OECD and other international drivers in the future of the Brazilian Electricity Sector" é o tema da tese, cuja prova teve como arguentes principais Margarita Matias Robaina e Mónica Alexandra Vilar Ribeiro de Meireles.

......

DANIEL SEABRA FERREIRA

Realizou-se recentemente o doutoramento em Psicologia, Especialidade em Psicologia Clínica, de Daniel Seabra Ferreira, que foi aprovado com distinção e louvor, por unanimidade. "Saúde Mental e Bem Estar em Pessoas com Identidades Sexuais Minorizadas: Avaliação, Processos, e uma Intervenção Contextual Inovadora (Free2Be)" é o tema da tese, cuja prova teve como arguentes principais as Doutoras Carla Marina de Matos Moleiro e Lara Sofia Nascimento Palmeira.

LINDA ELISABETE MENDES MELO



Linda Elisabete Mendes Melo realizou recentemente a sua prova de doutoramento em Antropologia, Antropologia Biológica, tendo sido aprovada com distinção, por unanimidade. "Caminhantes da Planície Alentejana: perscrutando práticas funerárias, mobilidade e dieta das populações humanas da região de Beja entre o Calcolítico e a Idade do Ferro" é o tema da tese, cuja prova teve como arguentes principais Teresa Pilar Fernandez Crespo e António Manuel Faustino de Carvalho.

......

MARTA ISABEL MARTINS COSTA DOS SANTOS

Narta Isabel Martins Costa dos Santos realizou recentemente a sua prova de doutoramento em Direito, Direito Público, tendo sido aprovada com distinção e louvor, por unanimidade. "Tributação do rendimento das empresas no contexto da economia digitalizada. Uma análise do conceito de criação de valor e da perspetiva de regresso à tributação na fonte" é o tema da tese, cuja prova teve como arguentes principais Joaquim Manuel Freitas da Rocha e José Casalta Nabais.

......

MATHEUS D'EÇA TORQUATO DE MELO

Matheus D'Eça Torquato de Melo realizou recentemente a sua prova de doutoramento em Engenharia Informática, Arquiteturas, Redes e Cibersegurança, tendo sido aprovado com distinção e louvor, por unanimidade. "Models for Availability and Security Evaluation of Time-based Virtual Machine Migration as Moving Target Defense" é o tema da tese, cuja prova teve como arguentes principais Salvatore Distefano e Fumio Machida.

......

RICARDO MANUEL TEIXEIRA PEREIRA

Realizou-se recentemente a prova de doutoramento em Engenharia Electrotécnica e de Computadores, Ramo de Especialização em Automação e Robótica, que foi aprovado com distinção e louvor, por unanimidade. "Deep Learning-based Perception Modules using RGB Data applied in a Dynamic Visual Interface for Brain-actuated Wheelchairs" é o tema da tese, cuja prova teve como arguentes principais Iolanda Margarete dos Santos Carvalho Leite e Alexandre José Malheiro Bernardino.

NECROLOGIA

Funerais

COIMBRA



Arménia Pratas de Figueiredo faleceu com 90 anos. Viúva de Ivo Lopes Dinis, era natural e residente nas Casas Novas, em São Martinho do Bispo. O funeral realiza-se amanhã, segunda-feira, às 12h30, no Crematório Municipal de Coimbra, em Taveiro.
Trata Funerária JBarroca.

ANADIA



Maria Adosinda Ferreira da Silva faleceu com 64 anos. Casada com José da Silva, era natural de Famalicão e residia em São Lourenço, Anadia. O funeral realiza-se hoje, às 16h30, da Igreja Matriz de Mogofores para o cemitério local. Trata a Agência Funerária de Famalicão.

ARGANIL



Fernando Manuel Pereira Gonçalves faleceu com 61 anos. Solteiro, residia em Foz Mosqueiros, Coja. O funeral realiza-se amanhã, segunda-feira, às 18h00, da Igreja de Coja para o cemitério local. Trata Funerária Cojense.

CANTANHEDE



Joaquim Jorge Cabeiro faleceu com 78 anos. Casado com Maria Jorge de Oliveira, residia em Berlengas, Tocha. O funeral realiza-se amanhã, segunda-feira, às 11h30, da Igreja Paroquial da Tocha para o cemitério local. Trata Agência Funerária Toxa – Tocha.

CONDEIXA



Maria do Bom Sucesso Baptista Marques Pratas faleceu com 87 anos. Viúva de Raúl Lopes Pratas, era natural e residente em Sebal, Condeixa-a-Nova. O funeral realiza-se hoje, às 17h30, da Capela Mortuária de Sebal para o cemitério local.
Trata a Agência Funerária Madeira.

FIGUEIRA DA FOZ



António Carlos Guerra Casqueira faleceu com 51 anos. Era natural de Buarcos. O funeral realiza-se amanhã, segunda-feira, às 11h00, da Igreja da Misericórdia de Buarcos para o cemitério local.
Trata a Agência Funerária Rolo & Ferreira.



Isabel Maria Balsas Duarte Salvador faleceu com 73 anos. Casada com António Salvador Duarte, residia em Tavarede. O funeral realiza-se amanhã, segunda-feira, às 15h00, do Centro Funerário Oliveira para o cemitério Oriental. Trata a Funerária Oliveira - Figueira da Foz.

LOUSÃ



António Simões Vaz faleceu com 80 anos. Casado com Maria Isabel Cândido Ferreira Lobo, era natural da Lousã e residia em Favariça. O funeral realiza-se hoje, às 14h00, da capela mortuária da Igreja Matriz da Lousã para o cemitério local.
Trata Funerária Agostinho.

MEALHADA



Maria Fernanda Pereira de Almeida faleceu com 85 anos. Viúva de Valdemar Coelho dos Santos, era natural e residente na Mealhada. O funeral realiza-se hoje, às 14h30, da Igreja da Mealhada para o cemitério local.
Trata a Agência Funerária Carreira.



Mário Nogueira Francisco faleceu com 81 anos. Viúvo de Maria de Jesus Nogueira Lourenço, era residente em Cavaleiros. O funeral realiza-se hoje, às 17h00, da Capela de Cavaleiros para o cemitério de Barcouço. Trata a Agência Funerária Boiça.

MIRA



Maria de Lurdes Ramos Lourenço faleceu com 85 anos. Casada com Licínio Jorge Pedreiro, era natural e residente em Colmeal, Mira. O funeral realiza-se hoje, às 16h00, da Capela do Colmeal para o Cemitério da Lentisqueira. Trata a Funerária Diogo Ribeiro L.d.ª.

MIRANDA DO CORVO



Isíldo Lopes de Castro faleceu com 85 anos. Casado com Zilda do Rosário Godinho de Castro, era natural de Semide e residia em Rio de Vide. O funeral realiza-se hoje, às 18h45, da Igreja de Rio de Vide para o cemitério local. Trata Funerária Mirandense Paulo & Ana.

MORTÁGUA



Arlete Maria Ferreira Tomaz Oliveira faleceu com 75 anos. Casada com Acácio Duarte de Oliveira, era natural de Quilho e residia em Monte de Lobos, freguesia de Pala. O funeral realiza-se hoje, às 15h00, da Igreja Paroquial de Pala para o cemitério local. Trata a Agência Funerária Lobo.

TÁBUA



Francelina Coelho faleceu com 100 anos. Viúva de Manuel da Costa Saraiva, era natural de Midões e residia em Touriz. O funeral realiza-se hoje, às 17h00, da Igreja Matriz de Midões para o cemitério local. Trata A agência Funerária Sérgio.

MISSAS NA CIDADE DE COIMBRA

DOMINGO

8h00 - Igreja de São Bartolomeu
8h30 - Igreja de Santa Cruz e Carmelo
9h00 - Igrejas de Santo António dos Olivais, São José, Castelo Viegas, Santo Varão, Ribeira de Frades, Capela do Ingote e Mosteiro de Celas
9h30 - Capelas do Bordalo, Casais, Pé de Cão e Casas Novas
9h45 - Igreja de Santa Justa
10h00 - Sé Velha, Igrejas de Santa Cruz, São João Baptista, Assafarge e Capela do Tovim
10h15 - Igrejas da Pedrulha e Taveiro
10h30 - Igrejas de São José e Ceira, Capela dos Franciscanos e Seminário Maior de Coimbra
11h00 - Igrejas de Nossa Senhora de Lurdes, São Martinho do Bispo, Rainha Santa, Santo António dos Olivais e Capela da Rocha Nova
11h15 - Igrejas de Sé Nova e São João Batista
11h30 - Igrejas de Santa Cruz, Trouxemil, Cernache, Antanhol e Pereira e Centro Pastoral Irmã Lúcia
12h00 - Igrejas de São José, Almalaguês, Dianteiro, Capela dos Franciscanos e Capela da Universidade de Coimbra
16h30 - Igreja da Graça, Capela dos HUC
17h00 - Igreja do Carmo
18h00 - Igreja de Santa Cruz e Capela dos Franciscanos
18h30 - Igreja de Santo António dos Olivais
19h00 - Sé Velha, Igrejas de São José, Nossa Senhora de Lurdes e Centro Pastoral Irmã Lúcia
19h30 - Capela dos Franciscanos

AGÊNCIA FUNERÁRIA BARRETO

Maria José Castro de Menezes

(Figueira da Foz)

Missa de 7.º Dia e Agradecimento

Seus filhos, António Fernando Castro Torres de Menezes, Graça Maria Castro Torres de Menezes, Helena Maria Castro Torres de Menezes, seus netos e bisnetos, mandam celebrar, segunda-feira, dia 15 de julho, pelas 19h30, na Igreja dos Franciscanos (Coimbra), a Missa de 7.º Dia, sufragando a sua alma.

Na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vêm por este meio agradecer muito comovidamente a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso ato, bem como a todas as que de uma maneira ou de outra manifestaram o seu pesar.

A todos a sua profunda grratidão.

Miranda do Corvo, 14 de julho de 2024

Telm. 911 575 328 | Telf. 239 532 236 - e-mail: funerariabarreto@gmail.com
R. D. AFONNSO HENRIQUES, 29-33 - 3220-107 MIRANDAO DO CORVO

Mestrados apresentados no ISEC
Amanhã, às 18h00 é apresentada a edição 2023-25 do Mestrado em Engenharia e Gestão Industrial e do Mestrado em Engenharia e Gestão de Ativos Físicos ministrados no ISEC, por videoconferência.

tome nota

HOJE EM COIMBRA

FORMAS E MATERIAIS

Galeria Almedina
A partir das 10h00

Na Galeria Almedina do Museu Municipal de Coimbra poderá ser visitada a exposição "Formas e Materiais", da Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC), do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) que reúne, até ao próximo dia 21, trabalhos dos alunos da licenciatura de Arte e Design, que foram desenvolvidos ao longo dos anos letivos de 2022/23 e 2023/24. A entrada é livre. "Formas e Materiais" pode ser vista de terça a sexta-feira, das 10h00 às 18h00, e aos sábados e aos domingos, das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00.

AVENTURAS DA SUPER DOUTORA E DO RAIO X

Casa da Esquina
11h00

"Para quem não gosta de picas e desmaia à vista da primeira gota de sangue" a Casa da Esquina tem uma solução. Chegaram a Super Doutora e Raio X. Super Doutora é uma médica super-heroína que trata todas as doenças com a sua companheira Raio X, super enfermeira com visão de raio-x que ajuda a Super Doutora a diagnosticar doenças e dá picas sem pinga de dor! Estas duas personagens que pode conhecer hoje são a inspiração para uma banda desenhada na qual quem escolhe os heróis e as aventuras e desventuras são os participantes na sessão, que são responsáveis também por todas as cenas e os desenhos. Evento a decorrer hoje, a partir das 11h00, na Casa da Esquina, contando com a orientação de Helena Faria e Teresa Tellechea. Os preços oscilam entre 8 euros para a família e 5 euros individual.

A ÚLTIMA SESSÃO DE FREUD

Casa do Cinema de Coimbra
14h30

Londres, 3 de setembro de 1939. O mundo está à beira da guerra. No fim da vida, Sigmund Freud (interpretado por Anthony Hopkins), recém-fugido com a filha do regime nazi, recebe a visita do extraordinário professor de Oxford C. S. Lewis (As Crónicas de Nárnia) (interpretado por Matthew Goode). Nesse dia, duas das maiores mentes do século XX interagem numa monumental sessão onde abordam, entre outras temáticas, a crença no futuro da humanidade e na existência de Deus. Em semana de estreia na Casa do Cinema de Coimbra, "A Última Sessão de Freud", com o incontornável Anthony Hopkins, tem hoje exibição marcada, a partir das 14h30, naquele espaço.

LUÍS PEIXOTO EM CONCERTO

Salão Brazil
17h00

O artista Luís Peixoto dá hoje um concerto no Salão Brazil, no âmbito do Festival InstruMensal, uma iniciativa promovida pela Associação Cultural Museu da Música de Coimbra, que leva às salas de Coimbra um concerto de música instrumental por mês. Com Luís Peixoto (bandolim, cavaquinho) estarão em palco Xose Liz (bouzouki), Marc Xarau (violino) e Alvaro Iglesias (contrabaixo). (ver mais sobre este concerto em notícia na páginas 5 desta edição)

A AMA DE CABO VERDE

Casa do Cinema de Coimbra
21h30

«Uma história terna e comovente». «Um filme que nos faz encher o coração e que nos faz sentir bem». Estas têm sido algumas das reações a "A Ama de Cabo Verde", o filme Marie Amachoukeli-Barsacq que está a ser exibido em estreia, esta semana, na Casa do Cinema de Coimbra, e que tem sessão confirmada hoje, a partir das 21h30 naquele espaço. Resumindo o filmes: «Cléo tem seis anos. Adora Gloria, a ama que a criou desde que nasceu. Mas Gloria deve regressar urgentemente a Cabo Verde, para junto dos seus filhos. Antes da partida, Cléo pede-lhe que prometa que vão voltar a ver-se o mais depressa possível. Gloria convida-a a passar um último Verão juntas, na ilha, com a sua família». O resto da história está pronto a ser conhecido na sala da Casa do Cinema de Coimbra.



Igreja de Santa Cruz 17h00

Procissão da Rainha Santa Isabel

Realiza-se hoje, a partir das 17h00, a Procissão Solene da Rainha Santa Isabel que levará a padroeira de Coimbra da Igreja de Santa Cruz, onde está desde a noite da passada quinta-feira, de volta até ao Mosteiro de Santa Clara-a-Nova, percorrendo, acompanhada por milhares de devotos, algumas das principais artérias da cidade entre a Baixa e Santa Clara, prevendo-se a sua chegada à Igreja da Rainha Santa Isabel pelas 20h30.Antes da Procissão Solene realiza-se, a partir das 16h00, na Igreja do Mosteiro de Santa Cruz uma missa, presidida pelo bispo de Coimbra, D. Virgílio do Nascimento Antunes, aberta a toda a comunidade.Recorde-se que, excecionalmente, no próximo ano as Festas da Cidade e da Rainha Santa Isabel voltam a contar com Procissão da Penitência e Procissão Solene, por decisão da Confraria da Rainha Santa Isabel, como forma de assinalar os 400 anos da canonização da Rainha Santa Isabel e os 700 anos da peregrinação da padroeira de Coimbra a Santiago de Compostela.
Durante o dia de hoje, e antes da Procissão Solene, há ainda na Igreja do Mosteiro de Santa Cruz três missas com exposição da imagem da Rainha Santa, às 8h30, 10h00 e 11h30.

Concertos para bebés

Convento São Francisco 10h00 É no calor e conforto do ventre materno que nos damos conta de nós e dos outros por vibrações. O Marco guarda essas memórias intrauterinas mais intensamente que o comum dos mortais. Por isso procura sons e corpos vibrantes onde os bebés matam a curiosidade, e nunca se cansa de procurar a música nos sons que voam livremente. Qual será a surpresa que desta vez preparou para nós? É a pergunta que será respondida em mais uma edição dos Concertos Para Bebés, às 10h00 no Convento São Francisco e desta vez dedicado ao tema Vibrações.

Praça da Canção À noite

Festa da Espuma e DJ Nuka na Feira Popular



Chega hoje ao fim a Feira Popular na Praça da Canção. Além das diversões, da zona das tasquinhas e feira de artesanato, a animação musical do encerramento está, como é tradição, a cargo do Dj Nuka que dará o ritmo certo para a divertida Festa da Espuma, com cada vez mais adeptos.

Parque Verde Todo o dia

Mondego Vibe Festival de insufláveis

O Parque Verde (margem direita) acolhe o maior festival de insufláveis da região, organizado pela União de Freguesias de Coimbra em parceria com a Câmara de Coimbra e conta com o patrocínio da Águas de Coimbra. Além de cerca de 30 insufláveis profissionais conta com piscina de bolas, pinturas faciais, atividades aquáticas, street-food e a presença da Águas de Coimbra, com a sua Aquavan, pontos de água, chuveiros e atividades pedagógicas com a mascote PLIM. Preço mínimo é de 2,5 euros.



Leitor, escreva-nos. Sugira ou reclame, nós somos o seu porta-voz. Damos também voz pública às minorias. As cartas para publicação na secção Fala o Leitor devem ser assinadas em conformidade com o bilhete de identidade/cartão do cidadão. Deve ser enviada a identificação completa do autor, morada e número de telefone. As cartas não deverão exceder uma página A4 e poderão ser resumidas pelo jornal sempre que o julgar conveniente. As cartas não serão devolvidas. **email: falaoleitor@diariocoimbra.pt**

Árvores de Coimbra

Senhor Diretor,
Já aqui escrevi sobre este assunto há muito tempo, mas é agora necessário que o faça de novo.

Passo frequentemente pela estrada N111 que vem da Figueira para Coimbra e depois pela que vem dar à Estação Velha, e gosto de reparar naquelas grandes árvores que a ladeiam e de pensar na sua idade. Sempre me lembro delas e vivo cá há mais de sessenta anos, por isso penso que elas já devem ter mais de cem e deviam merecer mais respeito por parte de quem tem a seu cargo cuidar delas, isto é, o departamento dos espaços verdes da Câmara Municipal de Coimbra. É que todos os anos, por estas alturas, acontece sempre o mesmo: não há aldeia, vila ou vilória que não se ache no direito de se servir daqueles plátanos como suporte de publicidade das suas festarolas! Toca de pregar nelas, a martelo, os horríveis cartazes publicitários cheios de grandes parangonas e de cores berrantes!

Vão lá ver com os vossos olhos, ao longo dessa estrada e, este ano, até tiveram o desplante de fazerem o mesmo a todas as palmeiras da rotunda da Geria! Isto quando se fala tanto de ambiente...

Que diabo, são seres vivos também!

Parece-me que seria fácil identificar os energúmenos autores destes desmandos através dos cartazes, e pedir-lhes responsabilidades.

Maria Antónia Vasconcelos Boavida
Coimbra

Pente um, se faz favor

Senhor Diretor,
Eu quando corto a barba digo que vou "fazer a barba". Há quem diga "desfazer a barba". Não sei quem está certo. Fica a dúvida.

Não sei se faça a barba ou não. E se fizer? Uso gel ou espuma? E que lâmina, tripla ou dupla? Ou utilizo navalha? Ou uso uma máquina? Ou deixo crescer? E se for ao barbeiro? Venha o cristo e escolha!

Fazer a barba todos os dias é complicado. Requer criar uma rotina. E perder (ou ganhar) 5 minutos do dia. Se calhar é mais simples do que se pensa. O pior é quando a água está fria. No verão ainda se aguenta, agora no inverno é um sofrimento.

Há também o problema da escolha do aftershave. Gosto da marca Gillette, mas na farmácia também há um muito bom. Vou atirar à sorte!

O meu avô paterno, tinha assente na agenda, todos os meses: "cabelo e barba, no Basílio". O Basílio era um barbeiro clássico que ficava na baixa de Coimbra. O meu avô tinha uma barba branca bonita. E com um estilo fora de vulgar, fazia lembrar a de Agostinho da Silva. Quando era novo, a sua barba tinha semelhanças com a de Lenine (é claro que o que tinham de parecido era só a barba e nada mais!)

Usar barba crescida, rapada ou com aspeto de dois, três dias, não é novidade. Já não há nenhuma moda. Cada um opta pelo seu costume e um homem pode passar por vários ao longo da vida. Conforme para que lado acorde virado!

Ir a uma entrevista de emprego, com barba por fazer, pode não ser muito favorável e daí nunca se sabe. Ir a um almoço importante, à missa ou a um casamento e andar com uma barba comprida, suja e desleixada pode ser desprestigiante. No entanto cada um sabe de si.

Ir ao barbeiro é um ato social. Leem-se a Bola ou o Record. Conversa-se com o barbeiro. E há sempre assunto. Como o futebol. Portugal foi eliminado do Euro. A culpa foi do Martinez! E aquele homicídio em Lisboa? Foi uma tragédia! E o que acha das politicas do Primeiro-ministro? Bebe-se um fino ou um café. Ficam a saber-se as novidades do bairro. E encontram-se vizinhos.

José A. Crespo de Carvalho
Coimbra

Os "super cérebros"

Senhor Diretor,
Não é necessário profundas reflexões para perceber que uma mudança está ocorrendo no mundo contemporâneo. Crianças estão nascendo com capacidades cognitivas extraordinárias, engajando-se desde cedo em atividades complexas que desafiam as explicações da ciência atual.

O conceito de conhecimento inato não pode mais ser ignorado. Se essas crianças possuem um entendimento superior ao que estamos acostumados, de onde ele vem?

Platão perpetuou a doutrina do inatismo em seus diálogos, defendendo a ideia de que nascemos pré-programados com certos tipos de conhecimento, explicável pela reminiscência, a recordação do que a alma já viveu.

A Doutrina Espírita vai além, enfatizando que a vida terrena é apenas uma fase transitória com propósitos educacionais.

A cosmologia moderna explora novas possibilidades de vida no universo. Não seria ilógico concluir que os mundos são interdependentes, permitindo um intercâmbio de aprendizado entre diferentes realidades, como fazemos entre estudantes de diferentes países.

Dentro dessa perspectiva, seres de outros orbes podem estar reencarnando aqui para aprender e nos ensinar, num processo intenso de adaptação. Assim como experimentamos o medo quando estamos longe de casa, esses seres enfrentam desafios ao habitarem corpos estranhos, com famílias e culturas diferentes das suas.

Eles se destacam por sua energia e percepção diferenciadas, muitas vezes demonstrando uma comunicação introspectiva, por vezes tímida, outras vezes com uma atividade intensa.

A ciência começará a compreender melhor esse fenómeno, mas para isso terá que abandonar preconceitos arraigados e abrir-se para uma compreensão mais profunda e verdadeira do que está ocorrendo.

Essa evolução não apenas desafia nossos paradigmas atuais, mas também oferece uma nova visão de como a vida e o conhecimento podem transcender as fronteiras que conhecemos. À medida que exploramos essas possibilidades, podemos nos preparar para um futuro onde os "super cérebros" não sejam mais uma exceção, mas sim uma nova norma em nossa jornada evolutiva.

Eduarda Falcão

NO DC HÁ...

10 anos
Em dia de aniversário, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penacova recebeu uma mensagem do Papa Francisco, na qual abençoava a corporação.

20 anos
A freguesia de Vila Nova, em Miranda do Corvo, possuía o parque eólico com maior potência do país.

30 anos
Bombeiros percorreram um quilómetro a pé para socorrer homem de 29 anos ferido quando o trator que conduzia se virou em Santo António dos Olivais, Coimbra.

40 anos
Lester Moore apontou, numa imagem de raio-x, uma agulha deixada dentro do peito após uma operação a que foi sujeito cinco anos antes.

50 anos
O Diário de Coimbra não se publicou neste dia.

60 anos
Em solidariedade com Portugal, 43 países abandonaram a Conferência Internacional de Educação.

70 anos
Foi morto um general da "Mau-Mau".

80 anos
Faleceu Eduardo Herriot, antigo primeiro-ministro francês.

90 anos
Condenado à morte assassino do ministro afegão em Berlim.

Diário de Coimbra
Ano 94.º - N.º 32.155
Fundador: Adriano Viégas da Cunha Lucas (1883-1950)
Diretor "In Memoriam": Adriano Mário da Cunha Lucas (1925 - 2011)
Diretor: Adriano Callé Lucas
Diretores adjuntos
Miguel Callé Lucas
e João Luís Campos (Diretor-adjunto executivo, responsável por esta edição)
Diretora geral
Teresa Veríssimo

Editora executiva
Manuela Ventura
Chefia de Redação
Ana Margalho
e Manuel de Sousa
Redação/Publicidade/Assinaturas e Serviços Administrativos
Rua Adriano Lucas, n.º 161
3020-430 Coimbra
Número de registo na E.R.C.
100.069

TELEFONES
Geral:
239 499 900 *
Publicidade:
239 499 999 * | 910 963 076 **
Classificados:
239 499 901 * | 910 731 588 **
Assinaturas e Agentes:
239 499 950 * | 910 934 467 **
Redação Coimbra:
239 499 930 * | 910 538 866 **
E-MAIL:
redac@diariocoimbra.pt
assinantes@diariocoimbra.pt
publicidade@diariocoimbra.pt
classificados@diariocoimbra.pt
lojadojornal@diariocoimbra.pt

CANTANHEDE
Praça Marquês de Marialva,
2 - 1.º Sala L
3060-133 Cantanhede
Tels.: 231 428 828 *
cantanhede@diariocoimbra.pt
AVEIRO
Av. Dr. Lourenço Peixinho,
15 - 1.º G
3800-164 Aveiro.
Redação: 234 000 030 *;
Publicidade: 234 000 036 *;
Serviços Comerciais: 234 000 033 *;
Classificados: 234 000 031 *

VISEU
Rua Alexandre Herculano,
198 - 2.º Dt.
3500-033 Viseu.
Tels.: 232 000 031 * / 232 000 030 *
LEIRIA
Rua Anzebino da Cruz Saraiva, n.º 318
1.º G - 2415-371 Leiria
Geral/Redação:
244 000 031 *
Geral/Comerciais:
244 000 030 *
* Chamada para rede fixa nacional
** Chamada para rede móvel nacional

LISBOA
Rua Vieira da Silva, n.º 45
1350-342 Lisboa
DEPÓSITO LEGAL
N.º 464296/19
PRODUÇÃO Prodimprensa
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
FIG Indústrias Gráficas, SA
R. Adriano Lucas, n.º 161.
3020-430 Coimbra
Tels.: 239 499 922 * / 239 499 935 *
(239 499 936 *, após 18h30)
Estatuto Editorial em:
http://www.diariocoimbra.pt

Editor e Proprietário
Diário de Coimbra, Lda
Rua da Sofia, 179, Coimbra,
matriculada na Cons. R. Com.
de Coimbra e NIF 500 005 605
Capital Social: 24.941,10 euros
DISTRIBUIÇÃO:
VASP - CTT - VASP PREMIUM
Incentivo à Leitura
Decreto Lei n.º 98/2007, alterado pelo Decreto Lei n. 22/2015
Manuel de Sousa (C.P. n.º 781),
António Manuel Rodrigues (C.P. n.º 4872),
Carlos Sousa (C.P. n.º 5761).
Diário de Coimbra na Internet
http://www.diariocoimbra.pt
www.facebook.com/diariocoimbra
Tiragem controlada pela APCT

Gerentes: Adriano Callé da Cunha Lucas e Miguel Callé da Cunha Lucas. **Participações no capital superiores a 5%:** Adriano Callé da Cunha Lucas - 10.275,24 euros; FIG Indústrias Gráficas, SA - 9.975,96 euros e Herdeiros de Branca Maria da Cunha Lucas Larisch - 3.990,38 euros. Tiragem média: 8.000 exemplares. Difusão média: 122.220 leitores

Comentários e reações: **opiniao@diariocoimbra.pt**

Opinião

Da Raiz e do Espanto

A DIMENSÃO DEMOGRÁFICA, AS QUESTÕES ESTRUTURAIS E A POBREZA



VITALINO JOSÉ SANTOS

«A pobreza é um problema real em Portugal que, aos níveis em que está, é dificilmente admissível num estado formalmente de primeiro mundo», afirmou a ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, prestando declarações aos jornalistas, no final da sua participação na abertura do segundo congresso «Presente e Futuro(s) da Segurança Social», promovido pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e realizado, durante dois dias, no Colégio da Trindade.

Maria do Rosário Palma Ramalho disse, na ocasião (a 2 de Julho), que a pobreza assume em Portugal índices impróprios. Como justificou o coordenador científico do evento, o universitário Licínio Lopes Martins, foi tido em consideração «um naipe temático relativamente a um dos temas, hoje e sempre, actualíssimo, no nosso modelo de Estado», referindo-se ao sistema de segurança social, que não pode excluir o contributo das «galerias da academia».

Na sua intervenção, enquanto congressista, a ministra admitiu que, no presente, «há mais pessoas a ter de beneficiar de prestações sociais e menos pessoas a contribuir para esse mesmo sistema» e que o governo está preocupado com o fenómeno da pobreza, a que não é alheia a situação demográfica nacional, com um crescimento natural cada vez menor. «Depois de receberem transferências da segurança social, ainda há 2,1 milhões de portugueses que continuam em risco de pobreza ou [de] exclusão social», sublinhou Rosário Palma Ramalho, dando conta de alguma ineficiência na acção do respectivo sistema, «porque continua a ter pouca eficácia para evitar a atribuição indevida de prestações».

Curiosamente, há quase 23 anos (em Outubro de 2001), a investigadora Maria Antónia Lopes – sendo conferencista nas Jornadas de Estudo «As Misericórdias como fontes culturais e de informação», organizadas na cidade de Penafiel – falou dos requerimentos dos pobres dirigidos às misericórdias como fonte histórica para o estudo da pobreza, cingindo-se ao caso de Coimbra, nos séculos XVIII e XIX.

Então, «era usual que as Misericórdias exigissem saber as condições concretas dos pobres». Como notava Maria Antónia Lopes, a «veracidade das petições vinha atestada pelo pároco e frequentemente por um médico ou cirurgião, quando o pobre alegava ser doente».

Nessas petições, «na sua maioria, redigidas por outrem», os necessitados «procuravam, o melhor possível, despertar a compaixão». Por isso, «recorriam também à lisonja, enaltecendo a auto-estima dos beneficentes [obviamente, o provedor e os mesários] e predispondo-os para a dádiva». Cabe, agora, à Segurança Social (sem esquecer o trabalho desenvolvido pelas instituições particulares de solidariedade social, com as quais se articula) assegurar os direitos básicos dos cidadãos, a igualdade de oportunidades e a coesão social de todos os que aqui vivem e trabalham, incluindo os estrangeiros, para que não se observe as bolsas de pobreza que indignam nem se oculte a carência envergonhada.

É, pois, preciso conhecer a dimensão demográfica do empobrecimento, identificando – como o fez Maria Antónia Lopes, na sua investigação histórica – não só os «suplicantes», os quais eram atendidos porque pertenciam «à pobreza merecedora da assistência», embora não correspondessem e, supostamente, continuam a não se equiparar «a toda a pobreza existente na cidade».

Como manifestou Manuel Alegre, na qualidade de candidato presidencial, em Dezembro de 2010, a pobreza não se dissipa «com restos de restaurantes», exige a resolução de «problemas estruturais do país».

Senhor Edil de Coimbra, queira saber...

PRIMEIRO EIXO DA IDENTIDADE: PROBLEMAS



PEDRO MIGUEL GON

Como dissemos antes, são dois os traços magnos que alicerçam a identidade cultural de Coimbra: antigo centro político português e a cidade da mais antiga universidade portuguesa. E já afirmámos que seria sobre estes dois traços distintivos que se deveria erguer qualquer estratégia futura de promoção cultural da cidade. São estas as bases sólidas para construção do futuro de Coimbra enquanto cidade auto-consciente que ambiciona o reconhecimento internacional da sua cultura.

Senhor Edil de Coimbra, queira saber que é preciso reconhecer a pouca visibilidade e lisibilidade do primeiro traço de identidade. Para além da irrelevância das iniciativas promocionais ensaiadas até hoje, que outras barreiras impedem a construção de um discurso que transforme a percepção que o público tem de Coimbra? As dificuldades deste tema são as de verter para uma linguagem simples um assunto complexo.

Há três barreiras principais. Primeiro, o moderno conceito de capital não é exatamente compatível com a história medieval. Na verdade, nos séc. XII e XIII não havia em Portugal um polo central único, a capitalidade era policêntrica, já que eram duas ou três as cidades que constituíam a orgânica do poder real. No entanto, Coimbra era a primeira de todas. Se o rei medieval deambulava pelo território nacional, afirmando a autoridade real pela sua presença, era, na verdade, na cidade de Coimbra que os primeiros reis se demoravam mais, onde voltavam mais vezes (e onde foi erguido um palatium, primeira evidência de uma estrutura sedentária) conforme atesta o estudo dos itinerários reais.

Segundo, há uma indefinição quanto à duração do período em que poderíamos reconhecer Coimbra como centro político relevante. Uns dizem que terá sido apenas com o primeiro rei, outros dizem que terá sido até Afonso III, outros pretendem que tenha sido até ao fim da dinastia. No entanto, após a emergência de outros centros políticos, Coimbra não perdeu estatuto. Se há um conjunto de factos que atestam que Lisboa passou a ter, a certa altura, a preferência dos reis, há outros factos igualmente importantes que atestam que a perda de estatuto de Coimbra não foi completa. Se Lisboa era a cidade dos negócios, das operações e trocas comerciais, tornando-se o grande centro económico, atraindo assim a presença dos reis, Coimbra era ainda um bastião da legitimidade política. Se foi deixando de ser tão visitada ou tão frequentada pela corte, ainda ocupava no imaginário da elite o lugar simbólico de cidade fundacional da monarquia, ainda tinha o poder simbólico de cidade dos reis.

Terceiro, a historiografia produziu uma visão tradicional da história, cimentada no Estado Novo, segundo a qual Afonso III transferiu a capital para Lisboa. No entanto, a historiografia moderna prefere dizer que com Afonso III Lisboa e Santarém ascendem ao tipo de centralidade cortesã que já tinha Coimbra. Antes de Afonso III a capitalidade era policêntrica e depois de Afonso III continuou a ser policêntrica. Portanto, quem quiser despromover a mito a noção de Coimbra como 'capital' também o terá de fazer para o caso de Lisboa.

Em resumo, havendo bloqueios na narrativa de Coimbra como primeiro centro político, é possível, no entanto, afirmar a diferença específica da cidade em relação a outras, sem ferir a ciência histórica, se nos centrarmos na ideia de Cidade Real e não no conceito de capital. Não devemos, portanto, deixar de defender a ideia de Coimbra como primeiro centro de decisão política em Portugal contrariando abertamente a fábula (tão lucrativa do ponto de vista mediático) de Guimarães.

A estratégia de promoção cultural da cidade terá de passar por consolidar a percepção que a cidade tem de si mesma, dando aos cidadãos e aos visitantes, as pistas necessárias para ler essa Identidade. É preciso ver na rua as evidências da identidade. É preciso fazer a cidade falar tendo ela tanto para dizer.

Senhor Edil de Coimbra, queira saber que a falta de consciência plena dos traços de identidade exclusivos e irrepetíveis de Coimbra tem levado à irrelevância das iniciativas promocionais até hoje levadas a cabo. Os argumentos usados nas campanhas têm sido débeis e colaterais, não acertando nas expressões de universalidade que ocorreram na cidade, e, por isso, desprovidos de força estratégica. As iniciativas de promoção cultural só serão estratégicas e significativas se potenciarem o significado intrínseco da identidade de Coimbra. Não o serão se a descaracterizarem, se dispersarem o seu valor.

Figueira da Foz

Fafá de Belém actua hoje na Figueira da Foz

Fafá de Belém será uma das artistas que hoje atuará no segundo dia do BR FEST. No entanto, pelo palco instalado na Praia do Relógio vão passar ainda artistas como Kevinho, Maninho e a Turma do Pagode, num dia que volta a prometer emoções fortes.

Samba e diversão no "maior festival da cultura brasileira em Portugal"

Praia do Relógio BR FEST arrancou cheio de energia e com vários grupos que levaram milhares de pessoas que passaram pelo recinto à loucura. Ambiente único, de "boa vibe e pé na areia", fazem do festival um "evento ímpar"

FOTOS: RICARDO BUSANO



Grupos de amigos invadiram o areal da Praia do Relógio para um dia de grande emoções e muita música. Para mais tarde recordar



De Vila Nova de Foz Côa viajaram Mikael, Nildo e Viviane



Diversão foi palavra de ordem entre os festivaleiros que passaram pelo recinto do BR FEST

Ricardo Busano

A Praia do Relógio viveu ontem um dia pleno de adrenalina, samba e muita diversão, com o arranque do BR FEST, considerado pelo vocalista da Banda H1 «o maior festival da cultura brasileira em Portugal».

O ambiente único, de "boa vibe e pé na areia", uma programação diversificada e uma atmosfera contagiante fazem do BR FEST, na Figueira da Foz, «um evento ímpar», um verdadeiro ponto de encontro e celebração da cultura e música brasileira em solo português, fazendo com que milhares de brasileiros se voltem a sentir "em casa".

O público foi variado, porque uns deslocaram-se ao BR FEST para assistir aos concertos de determinados artistas, enquanto outros estiveram na Praia da Claridade para assistir a tudo. Já outros "festivaleiros" foram «pela festa», porque até nem são muito apreciadores de música brasileira. Neste grupo enquadra-se Pedro Varandas, de 21 anos, e os seus amigos, que foram ao BR FEST «pela festa e para ver as meninas brasileiras dançar de fato de banho», confessaram à reportagem do Diário de Coimbra, em tom de brincadeira.

Paola, de 49 anos, por seu lado, é uma amante deste tipo de música, ou não fosse brasileira de gema, mais concretamente do Rio de Janeiro. «Vivo em Portugal, no Estoril, há muito tempo e sou fã de Ara Ketu e vim de propósito para ver este espetáculo», adiantou, sublinhando que já viu o artista a «atuar muitas vezes mas nunca num ambiente de praia como o BR FEST possibilita». «Sinto-me uma privilegiada», atirou.

Em família viajaram de Vila Nova de Foz Côa a mãe Viviane, o pai Nildo e o filho Mikael. Há cinco anos a viver em Portugal «adoram o BR FEST», tanto é que além de ontem também estiveram presentes na edição de 2023. «Viemos em família porque assim divertimo-nos em conjunto, frisaram.

Se os primeiros artistas (Dj Marlon, Banda H1 e Ara Ketu) abriram o primeiro dia do BR FEST em grande, a noite esperava-se igualmente forte, com nomes como Sertanejinho, Gabriel O Pensador, MC Livinho e Pegadinha a subiram ao palco.

O recinto, todavia, além de uma área VIP com vista singular para o palco, apresentou novidades para todos os gostos - Lounge Somersby, touro mecânico e insufláveis, zona Arcade, zona kids, entre outros, fazendo do festival «uma experiência muito maior que apenas a música», assumia a organização.

Os momentos de paragens entre os concertos não deixavam o público esmorecer, uma vez que as escolas de samba da Figueira da Foz - Unidos do Mato Grosso, G.R.E.S. A Rainha, e G.R.E.S. Novo Império - iluminaram o areal com desfiles vibrantes, cheios de cor, ritmo e paixão.

Além das apresentações de samba, o festival contou igualmente com uma programação diversificada, incluindo shows ao vivo, DJs, Tik-tokers, gastronomia típica e várias experiências na Praia do Relógio.

Mostra de dança hoje na Casa da Cultura de Góis
No auditório da Casa da Cultura de Góis realiza-se hoje, pelas 21h30, uma mostra de dança pela Academia de Bailado da Lousã, intitulada "Ecos Distantes", com entrada gratuita. Integra-se no programa do 28.ª edição do evento Góis Oroso Arte.

Coja convida todos a irem à FAVA de 2 a 4 de agosto

Arganil Feira de Artesanato Velharias e Antiguidades vai animar o Parque Verde Urbano do Prado, com seis dezenas de expositores

Isabel Duarte

ISABEL DUARTE



Na apresentação do programa estiveram João Tavares, João Gouveia e Isabel Guarda

O Parque Verde Urbano do Prado vai acolher, de 2 a 4 de agosto, mais uma edição da FAVA, Feira de Artesanato Velharias e Antiguidades, que se realiza em Coja há mais de quinze anos e que tem vindo a consolidar-se, ano após ano. Exemplo desse incremento é a procura, que este ano teve um aumento de 50%, uma vez que o ano passado a iniciativa contou com a presença de 42 expositores e nesta edição vai ter 60, e mais teria se houvesse stands disponíveis.

«Este ano vamos ter 60 stands e no ano passado tivemos 42, havia mais interessados, mas não podemos aceitar, a Câmara Municipal não tem mais stands e nós não temos capacidade para alugar», adiantou em conferência de imprensa João Tavares, satisfeito por este aumento e pelo facto de haver expositores oriundos do norte e sul do país.

Em causa está um investimento na ordem dos 45 mil euros e, ainda que conte com a comparticipação do Município de Arganil de 25 mil euros, o presidente da União de Freguesias de Coja e Barril de Alva considera tratar-se de «um grande esforço», que obriga a uma «gestão rigorosa dos dinheiros». Até porque, enfatiza, «no verão teremos outras iniciativas na Praça de Coja onde iremos gastar entre 15 a 20 mil euros», ressalvando, efetivamente, que «o que vai para festas não vai para obras».

Ainda assim, assegura que as verbas gastas em festividades não "comprometem" nenhuma obra, deixando como exemplos, entre outros, o investimento efetuado em arruamentos, 35 mil euros no Pisão, 30 mil euros em Esculca e os 40 mil euros investidos na construção de um novo cemitério em Barril de Alva, obras estas comparticipadas pelo Município de Arganil, e que no caso do cemitério conta ainda com o apoio da União e Progresso de Barril de Alva.

A FAVA é inaugurada no dia 2 de agosto, pelas 19h30, e às 21h00 atuará o grupo Smells Like 90's. No dia seguinte, 3 de agosto, atuam às 21h00 a banda "Iris" e a partir das 23h30 o Dj Postman. Por último, no dia 4 de agosto, o programa inclui pelas 20h00 a atuação de Lzy Generation e às 21h30 Real Companhia.

Entretanto, no dia 10 de agosto, haverá o já habitual "Sunset Portas do Açor", na praia fluvial do Caneiro, em Coja, a partir das 16h00, com o Dj Postman e antes, pelas 11h00, haverá aquadance e pelas 15h00 hidro power, dinamizadas por Tiago Ramos.

«"Temos um excelente cartaz, com grupos conhecidos, que vai trazer muita gente a Coja», aventa João Tavares, aludindo à FAVA, adiantando que este ano «teremos mais oferta de comida e bebida do que nos anos anteriores», não faltando os insufláveis para as crianças.

Este evento é «um custo contabilístico, mas é também um investimento porque traz retorno, traz muita gente à União de Freguesias», sublinha o autarca local, recordando que a entrada na FAVA é gratuita e «enquanto for possível é assim que será, para todos, sem exceção, terem acesso ao certame».

Entretanto, anunciou, que «nos dias 21 e 22 de setembro haverá a Feira Medieval, que rondará mais ou menos 7.500 euros, em que a autarquia também irá comparticipar com alguma verba».

Comemorações da freguesia do Barril de Alva

A antecipar estas festividades, será comemorado a 25 de julho o centenário da elevação do Barril de Alva a freguesia. Nesse dia, está agendada para o período da manhã uma caminhada e ao final do dia, pelas 19h00, a cerimónia evocativa da efeméride, com a presença do presidente do Município de Arganil e outras entidades convidadas. Será ainda atribuído o nome do Dr. Moura Pinto a uma «pequena praceta» no Barril de Alva, uma vez que Moura Pinto esteve na génese da constituição de Barril de Alva como freguesia, bem como decorrerá a inauguração de um novo cemitério na aldeia, uma obra que, segundo João Tavares, «era ansiada há muitos anos pela população do Barril, porque neste momento apenas temos uma campa vazia, portanto quem falecesse no Barril, poderia não ter sepultura». Para assinalar este centenário, foram ainda feitos selos comemorativos, postais dos CTT e travessas com a imagem do Barril de Alva.

Bombeiros feridos em despiste de viatura

TÁBUA Dois operacionais dos Bombeiros Voluntários de Tábua sofreram ferimentos ligeiros no despiste de uma viatura de combate a incêndios quando efetuavam o reconhecimento e patrulhamento de uma zona de risco elevado. Por uma questão de precaução, os dois feridos leves foram transportados ao Hospital da Universidade de Coimbra (HUC) e, pouco tempo depois, tiveram alta hospitalar.

O acidente ocorreu em Venda da Serra, na freguesia de Mouronho, do concelho de Tábua, às 14h51, precisamente com a viatura que se encontrava ao serviço dos Bombeiros de Tábua no recém inaugurado destacamento em Mouronho.

O veículo de combate aos incêndios ficou fora de serviço, sobretudo até ao final da época considerada de alto risco. Este acidente ocorreu pouco dias depois do protocolo assinado entre a Junta de Freguesia, Comissão de Melhoramentos de Mouronho, Bombeiros Voluntários de Tábua e Câmara Municipal tendo em vista a época crítica de incêndios rurais.

Numa missão que se traduzia num reforço no campo da prevenção e numa maior proximidade às populações, o concelho de Tábua viu-se, de repente, "amputado" com menos uma viatura de combate a incêndios. Na ocasião da assinatura do protocolo, todos foram unânimes em elogiar a iniciativa dos Bombeiros Voluntários de Tábua, sobretudo o comandante Rui Leitão, que destacou o novo posicionamento do seu corpo de bombeiros para os próximos três meses, com o legítimo objetivo de diminuir o risco de um grande incêndio numa área considerada de maior perigosidade.

O comandante lembrou que o projeto nasceu em Mouronho por ser exatamente uma das zonas «mais distantes da sede do concelho», permitindo fazer «um maior reconhecimento, patrulhamento e uma maior sensibilização da população».

Com a viatura fora de combate, os operacionais tabuenses ficaram menos apetrechados, mas a missão de aproximar os meios das populações vai continuar, pese embora o dispositivo de prevenção e combate esteja diminuído. C.S.

Festas de Pereira voltam a animar Largo da Feira



Autarca Emílio Torrão esteve na abertura das festas de Pereira

MONTEMOR-O-VELHO Terminam hoje em Pereira as festas em honra de Nossa Senhora do Pranto, destacando-se do programa do último dia, pelas 16h00, a celebração de missa campal seguida de procissão.

Os festejos têm decorrido com muita animação e convívio no Largo da Feira, naquela vila do concelho de Montemor-o-Velho.

O presidente da Câmara Municipal, Emílio Torrão, esteve quinta-feira na abertura oficial do evento, acompanhado do presidente da Junta de Freguesia de Pereira, António Ferreira, tendo, antes da visita aos expositores, elogiado a organização «pelo seu dinamismo, por fazer regressar os festejos ao seu local de origem e por continuarem a manter vivas as tradições da vila e da freguesia de Pereira».

Roda de Conversa aborda tema ligado à mulher



Sessão vai decorrer na associarão fotografArte

PARTILHA "O que as mulheres têm para nos contar" é o tema da próxima sessão da Roda de Conversa dinamizada pelo projeto "Feminismo para Tod*s". A iniciativa vai decorrer na associação fotografArte, em Cantanhede, na próxima quarta-feira, pelas 18h00.

Esta Roda de Conversa motivada pelo poder das histórias contará com a presença da escritora Marta Duque Vaz, autora de "Os anjos não morrem e tu morreste duas vezes", um livro com 12 contos que abordam, entre outros temas, a morte, as desigualdades sociais, o envelhecimento, os trabalhadores pobres, a saúde mental, o amor e a liberdade.

«O conteúdo do livro está em sintonia com o que se tem debatido ao longo destas Rodas de Conversa e, por isso, quisemos perceber o que motivou a escritora a dedicar a sua escrita às mulheres e aos temas em questão e o que pretende transmitir com estes contos», referiram as mentoras do projeto.

"Feminismo para Tod*s" surgiu em 2022, em Cantanhede, como um movimento social liderado por quatro amigas com o objetivo claro de promover uma sociedade mais equilibrada, justa e inclusiva. O projeto dinamiza mensalmente "Rodas de Conversa" de entrada livre em diferentes locais do concelho de Cantanhede, proporcionando um ambiente informal e acolhedor para reflexão, consciencialização, discussão e partilha de conhecimento e experiências sobre diversas temáticas.

Marmostra vai exibir 40 curtas-metragens

Cinema Sétima edição do festival decorre entre os dias 19 e 21 na Praia da Tocha, com quatro dezenas de obras a concurso, de 12 países

A sétima edição do Marmostra Internacional Film Festival, agendada para os dias 19 a 21 na Praia da Tocha, no concelho de Cantanhede, vai reunir a concurso 40 curtas-metragens de 12 países, anunciou ontem a organização do certame.

O Marmostra, que é organizado pela Associação de Moradores da Praia da Tocha, nasceu em 2017 como mostra de curtas-metragens com o mar por tema, tendo passado a festival internacional de cinema na sua quinta edição, em 2022, adicionando mais duas categorias a concurso, o ambiente e as tradições.

Paulo Delgado, fundador do Marmostra, confirmou que o festival recebeu, este ano, 2.249 candidaturas de 125 países, mas a esmagadora maioria, mais de 1.600, foram eliminadas por não terem cumprido o regulamento do evento.

«O grande problema é que as pessoas não leem o regulamento, destas 2.249 nós aproveitámos 600 que cumpriam o regulamento. Estamos a pensar [de futuro] pôr um preço de inscrição [atualmente gratuita], nem que seja simbólico, que leve as pessoas a lerem o regulamento antes de pensarem em gastar dinheiro», revelou o organizador.



D.R.

Festival volta a realizar-se na Praia da Tocha, de 19 a 21 deste mês

Destas 600 inscrições, 40 curtas-metragens de 12 países (Portugal, Brasil, França, Reino Unido, Irão, Índia, Bulgária, Argentina, Áustria, Kosovo, África do Sul e Polónia) foram selecionadas pelo júri para serem exibidas nas três noites do festival, que decorre no Largo da Fonte, na Praia da Tocha, com entrada gratuita.

A exemplo do ano passado, o Irão foi o país que mais candidaturas enviou, já que a república islâmica do Médio Oriente «é dos países mais fortes no cinema», assim a exemplo do Bollywood indiano.

No entanto, tal como outras candidaturas, a maior parte das inscrições oriundas do Irão não respeitou os critérios para serem admitidas, desde logo a obrigatoriedade de as "curtas" a concurso serem faladas ou terem legendas em português, cujo incumprimento é fator eliminatório.

O Marmostra International Film Festival distingue as melhores curtas-metragens de cada uma das três categorias a concurso (Mar, Ambiente e Tradições) com três prémios: o primeiro lugar recebe 300 euros, o segundo classificado 150 euros e o terceiro colocado uma menção honrosa.

Já o Marmostra Júnior, destinado a realizadores até aos 15 anos, que apresentem uma curta-metragem com o mar por tema, ficou este ano deserto e não se vai realizar, porque «não houve ninguém que concorresse que estivesse dentro do regulamento», disse Paulo Delgado.

O festival tem o apoio da Câmara Municipal de Cantanhede e da Junta de Freguesia da Tocha e, este ano, o Alto Patrocínio do Presidente da República.

Ecovia do Mondego desbrava 40 km de percursos

Mobilidade Inauguração está marcada para amanhã, na estação ferroviária de Santa Comba Dão, com a presença do secretário de Estado do Turismo, Pedro Machado

D.R.



Ecovia do Mondego vai juntar-se à Ecopista do Dão em Santa Comba Dão

A inauguração da Ecovia do Mondego está marcada para esta segunda-feira, em Santa Comba Dão, onde começa o percurso de 40 km, que acompanha a rota do rio Mondego e liga este concelho a Mortágua, Penacova e a Vila Nova de Poiares. O evento tem início às 9h00 de amanhã, na estação ferroviária de Santa Comba, com a presença do secretário de Estado do Turismo, Pedro Machado.

«Este evento marca o culminar de um investimento conjunto da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM-RC) e dos municípios de Santa Comba Dão, Mortágua, Penacova e Vila Nova de Poiares, proporcionando uma ligação clicável de 40 km por estes concelhos, com o objetivo de valorizar o turismo no interior», refere uma nota divulgada ontem pela CIM-RC.

Em causa está, adianta, uma ecovia que promove a «mobilidade suave e eco-consciente, sendo intermodal e conectada a outras vias cicláveis, nomeadamente a Ecopista do Dão».

O programa começa com a deslocação a pé ao "ponto zero" da Ecovia do Mondego, ou seja, na interceção com a Ecopista do Dão, onde se assiste ao descerramento do totem que assinala o início da via, seguindo-se o descerramento da placa oficial, no passadiço metálico da Ecovia do Mondego. Na oportunidade assiste-se à intervenção do presidente da Câmara Municipal e Santa Comba Dão, Leonel Gouveia. A comitiva regressa à estação da CP e dá início à visita de reconhecimento da Ecovia do Mondego com destino a Penacova.

Num percurso de 40 km, a nova ecovia liga Santa Comba Dão, Mortágua, Penacova e a Vila Nova de Poiares

Na praia fluvial do Reconquinho cumpre-se a segunda etapa desta viagem inaugural, às 11h00, com o descerramento da placa oficial e a intervenção de Álvaro Coimbra, presidente da Câmara Municipal de Penacova. A viagem prossegue, rumo à Aguieira, com paragem no nó de Oliveira do Mondego, onde foi efetuada uma intervenção específica, no âmbito da Ecovia do Mondego.

A chegada à marina da Aguieira está prevista para as 12h20 e repete-se o descerramento da placa oficial de inauguração, secundada pelo convite para um passeio de bicicleta num percurso de cerca de 500 metros. Para as 12h40 está prevista a apresentação de um filme promocional da Ecovia do Mondego, após a qual se assiste à intervenção do presidente da Câmara Municipal, de Mortágua, Ricardo Pardal. Cabe, depois, a Jorge Brito, secretário executivo da CIM-RC, proceder à apresentação da Ecovia do Mondego e respetivo site oficial.

O programa prevê, ainda, as intervenções de Emílio Torrão, presidente da CIM-RC, de Isabel Damasceno, presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), com o encerramento a cargo do secretário de Estado, Pedro Machado.

Recorde-se que também foi em Santa Comba Dão que, em abril de 2018, foram assinados os contratos da linha de apoio à valorização do interior do Programa Valorizar, que permitiram dar início aos projetos das ecopistas do Vouga, do Dão e à ecovia do Mondego. Um corredor que pretende ligar o interior ao litoral, através da ligação à ciclovia Eurovelo, na Figueira da Foz.

PSD tem de "saber ouvir para encontrar as melhores soluções"

Mónica Sofia Lopes



Na sessão, António Bptista Pires com Silvério Regalado

MEALHADA António Baptista Pires tomou posse anteontem como presidente da Comissão Política de Secção na Mealhada do Partido Social Democrata. Presentes na cerimónia estiveram Silvério Regalado, vice-presidente da Distrital, e Pedro Alves, coordenador autárquico nacional do partido, ambos deputados à Assembleia da República na atual legislatura, que perante o plenário aconselharam o PSD local a acarinhar e estimular os militantes, criando proximidade com os munícipes. «Saibam ouvir porque isso fará que sejam encontradas as melhores soluções e as melhores pessoas», enfatizou Pedro Alves.

Não faltaram as congratulações à anterior comissão política, mas para o coordenador autárquico nacional do PSD, o partido «tinha de ter feito mais, percebido que havia um cansaço face ao Partido Socialista e ter criado um projeto político alternativo. A isto chama-se falta de proximidade. Há um grande potencial no PSD Mealhada, mas temos de perceber a sociedade tal como o movimento cívico a percebeu, nas últimas autárquicas». «Hoje ninguém vem ter connosco, até porque as pessoas não têm a mesma disponibilidade e encantamento pela política», continuou, defendendo que se saiba «ouvir bastante, com diálogo e responsabilidade, só se podendo dar aquilo que é possível».

Sobre o facto de as eleições internas do PSD local terem tido duas listas, Pedro Alves garante «não ser um problema, mas sim a democracia a funcionar». «Temos de perceber bem o eleitorado. Se vocês foram os mais esclarecidos cá dentro, são os melhores preparados para ganhar as eleições lá fora. O partido tem de se abrir e ir ao encontro de outros partidos e projetos políticos», disse, desafiando a Concelhia «a crescer em termos de militância e ajudar a construir um projeto político para o concelho».

Palavras corroboradas por Silvério Regalado, que referiu que «hoje começa um novo ciclo, extremamente importante, cujo objetivo é que o PSD tenha o seu símbolo na Câmara Municipal», defendendo que «as pessoas fazem toda a diferença».

O novo presidente da Comissão Política de Secção na Mealhada começou por afirmar ser «com um orgulho indisfarçável que a equipa recém-eleita vos recebe nesta tomada de posse, que será também uma grande jornada de trabalho», agradecendo ao mealhadense Gonçalo Breda Marques, atual adjunto do ministro dos Assuntos Parlamentares e primeiro subscritor da lista vencedora no PSD Mealhada. «Mais do que um projeto de singularidades, quisemos ser a onda que se cansou da inércia e, por isso, o nosso primeiro passo foi o de promover uma ação enérgica de filiação, onde em pouco mais de dois meses duplicamos o número de militantes ativos, muitos deles afastados há mais de uma década», referiu o recém-eleito, acrescentando que foi criado «um propósito agregador e com este resultado passamos a ser o partido dos militantes, mas também queremos ser o de todas as pessoas que escolheram o nosso concelho para morar e trabalhar».

«Pretendemos auscultar os munícipes em todas as freguesias, ouvindo as carências e aplicando as soluções eficazes; ouvir os maiores técnicos e políticos do país; criar espaços próprios de diálogo; e apostar nos jovens e na JSD», elencou António Baptista Pires, apelando «ao apoio de todos».

No final da sessão, Jacinto Silva, que também anteontem tomou posse como presidente da mesa de plenário, agradeceu os discursos, sublinhando que «a Comissão tem de pedir ajuda a quem sabe, aprendendo com "os mais batidos". Somos só uma força e temos de estar todos unidos».

"Em cem dias já lançamos o concurso de concessão do Palace Bussaco"

«Em cem dias já fizemos diferente, com outras ideias, daquilo que não fez o anterior Governo em mais de três mil dias», referiu Silvério Regalado, explicando que «a ação governativa também tem impactos locais e um dos momentos importantes para esta terra foi o lançamento do concurso da concessão do Palace do Bussaco».

«É dos espaços mais importantes que temos no país e julgo que esteve vinte anos a aguardar por este concurso. Em cem dias já o fizemos», congratulou. Também Pedro Alves sublinhou que o facto do PSD estar no Governo, neste momento, «só trará vantagens para as concelhias e, para a Mealhada, estamos muito focados em criar um bom projeto político».

REGIÃO DAS BEIRAS

Projeto da UBI monitoriza casas no Fundão e Pinhel

COVILHÃ Uma equipa multidisciplinar da Universidade da Beira Interior (UBI) vai instalar dispositivos em casas nos concelhos do Fundão e de Pinhel para recolher informações que permitam tomar medidas para melhorar a qualidade de vida das pessoas e prevenir doenças.

As casas-piloto vão ter aparelhos para monitorizar substâncias nocivas no interior e desenvolver soluções que permitam, por exemplo aos municípios, tirarem conclusões e tomarem decisões.

O projeto Rural Things prevê que residências em locais isolados estejam equipadas com um sistema tecnológico integrado, que inclui sensores de dióxido de carbono, de temperatura, humidade e de medição do gás radão, para recolher dados sobre as condições de habitabilidade.

O coordenador da investigação, Bruno Silva, explicou à agência Lusa que a intenção é ter elementos que permitam tomar medidas em tempo útil, com base em dados concretos, que possam contribuir para a prevenção de doenças, como gripes, cancro do pulmão ou outras patologias, como as associadas à concentração de gás radão.

O professor e investigador na UBI, localizada na Covilhã, referiu que a região está «na zona vermelha do gás radão, com uma população muito pouco informada sobre este problema», e acrescentou que «o simples hábito de abrir as janelas, de arejar as casas, pode prevenir» os efeitos do gás radioativo de origem natural.


UBI lidera projeto-piloto

Segundo Bruno Silva, o despovoamento do interior do país e a existência de casas rurais e remotas, muitas vezes de difícil acesso e onde não é fácil recolher informação, foi outro dos motivos para se avançar com a investigação.

O estudo, que inclui professores do departamento de Engenharia Informática, um de Engenharia Civil e Arquitetura e uma de Física, vai decorrer até 2025, altura em que se prevê que existam conclusões e decisões que melhorem a qualidade de vida das pessoas.

De acordo com o coordenador, o Fundão, no distrito de Castelo Branco, foi escolhido por ser «um meio rural urbano, com uma forte predominância tecnológica no concelho», enquanto Pinhel, no distrito da Guarda, é «muito rural, com pouco urbano e mais envelhecido». Bruno Silva adiantou que foi pedido a cada município que indique 50 casas para desencadear o processo de participação no projeto-piloto, depois de uma primeira fase em que os responsáveis construíram os sistemas, fizeram a análise de requisitos e engenharia de software.

Roteiro Musical de Leiria liga artistas e património

Cultura Através de códigos QR afixados em monumentos e sítios de interesse público, projeto pretende dar a conhecer a música feita por artistas locais

D.RÇ



Apresentado em Leiria projeto que promove artistas e equipamentos da cidade

O Roteiro Musical de Leiria entrou anteontem em funcionamento, oferecendo aos visitantes a possibilidade de conhecerem o trabalho de artistas de diversos géneros ligados à Cidade Criativa da Música UNESCO.

Através de códigos QR afixados em monumentos e sítios de interesse público, que podem ser lidos por telemóveis, o projeto da Leiria Cidade Criativa da Música (LCCM) pretende dar a conhecer a música feita por artistas locais. «Este projeto nasce para fazer uma ligação entre o património material e imaterial da cidade de Leiria, especificamente na área da música», explicou na apresentação do projeto o diretor artístico da LCCM, o compositor e pianista Daniel Bernardes.

O roteiro procura «criar uma simbiose entre espaços e artistas da cidade», para «promover junto de quem nos visita os nossos artistas», escolhidos segundo «diferentes estéticas musicais». «Procurámos que as pessoas que nos visitam tenham acesso direto à música destes artistas», sublinhou Daniel Bernardes, explicando que foram escolhidos dez projetos, «três artistas de jazz, três de música erudita e quatro de música alternativa e pop-rock».

Há ainda uma 11.ª estação onde é possível fruir a música de Aitor Llimerá, «um oboísta virtuoso inacreditável», numa opção que visa «construir uma ponte entre a cidade de Leiria e Espanha», nomeadamente com Llíria, também Cidade Criativa da Música UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura), que indicou o intérprete estrangeiro presente nesta estreia do roteiro.

A ideia para o Roteiro Musical de Leiria surgiu a partir de uma questão feita aos responsáveis do município por um grupo de estudantes estrangeiros que visitou a cidade, no âmbito do programa Erasmus. «Perguntaram-nos: o que temos que nos identifique como cidade criativa da música? Essa questão fez-nos pensar e chegar a este projeto, que materializa o que é a LCCM», explicou a vereadora da Cultura, Anabela Graça. A solução encontrada e estreada anteontem permite «divulgar os nossos talentos - e aí não temos nenhuma dificuldade, porque temos muitos - e também divulgar o nosso património e alguns recantos da nossa cidade», salientou a autarca.

Segundo a organização, o Roteiro Musical de Leiria será alargado anualmente com novos músicos locais e criadores de outras cidades criativas.

No arranque do projeto, é possível percorrer Leiria e encontrar a seleção musical em 11 dos seus lugares, como o castelo, o estádio, o mercado municipal, mas também os teatros, museus e a biblioteca municipal. Em cada um deles é possível ouvir, através do telemóvel, música de David Fonseca, Inês Apenas, César Cardoso, Eduardo Cardinho, First Breath After Coma, João Costa Ferreira, Ensemble de Sopros da Associação das Filarmónicas do Concelho de Leiria, Orquestra Jazz de Leiria, Pedro Rodrigues, Surma e, também, de Aitor Llimerá.

Hospital de Ponta Delgada reabre enfermarias após incêndio
O Hospital do Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada, alvo de um incêndio em maio, reabriu as 10 enfermarias da ala nascente sul, num total de cerca de 200 camas para internamento de doentes da área médica e cirúrgica, foi ontem anunciado.

Aprovados 592 "condomínios" para aldeias mais seguras

Prevenção de fogos Candidaturas visam nomeadamente a gestão de vegetação em torno das habitações

O programa "Condomínio de Aldeia", que visa alterar o uso do solo para fins agrícolas ou agroflorestais em territórios de floresta, aprovou até agora 592 candidaturas, mas falta fechar o total de investimento, informou o Ministério da Coesão Territorial.

Conforme avançou à agência Lusa uma fonte oficial do gabinete do ministro Adjunto e da Coesão Territorial, Manuel Castro Almeida, destes 592 "condomínios de aldeia", 548 foram aprovados através do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e os restantes por outras fontes de financiamento públicas.



D.R.
Programa "Condomínios de aldeia" recebe financiamento

De acordo com a Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais (AGIF), no relatório do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais, entregue no parlamento, foi aprovado até ao final de 2023 o apoio a 508 "condomínios de aldeia", para gestão de vegetação em torno do edificado, totalizando 20 milhões de euros, «sendo agora necessário obter informações sobre a área efetivamente gerida e reforçar a articulação com o programa "Aldeia Segura, Pessoas Seguras"».

Considerando apenas os apoios provenientes do PRR, com uma dotação global de 36 milhões de euros, os 548 "condomínios" beneficiados até agora resultam de dois avisos, segundo o Ministério da Coesão Territorial: num deles foram submetidas 110 candidaturas e «aprovadas 67, a que correspondem 136 aldeias», enquanto noutro processo foram submetidas 117 candidaturas e «aprovadas 99, a que correspondem 412 aldeias».

«Não foram validadas 101 candidaturas, a maioria na região Norte, devido a uma deficiente instrução das candidaturas – por via da não entrega dos elementos solicitados no aviso», explicou a fonte governamental.

O "Condomínio de Aldeia" visa a reconversão de territórios classificados como matos ou floresta (territórios florestais) noutros usos, «garantindo a segurança de pessoas, animais e bens, o fornecimento de serviços ecossistémicos e o fomento da biodiversidade», como refere o mais recente relatório de candidaturas disponível, da Direção-Geral do Território e que se reporta a 2022.

Nesse ano foram submetidas 110 candidaturas e, da análise das 88 inicialmente elegíveis, 67 foram aprovadas, 21 consideradas não elegíveis e 22 não aprovadas, num aviso que tinha uma dotação indicativa de 17,5 milhões de euros e com o valor total de financiamento do PRR de 4,3 milhões.

600 médicos admitem recusa de fazer mais horas extra

Cerca de 600 médicos enviaram ontem uma carta aberta à ministra da Saúde a expressar a sua indisponibilidade de fazer mais horas extraordinárias, além das previstas na lei, caso não haja acordo com os sindicatos nas negociações. «A intenção da carta é alertar a senhora ministra de que nós, médicos, estamos vigilantes, estamos atentos, a tudo o que se está a passar em termos de negociações com os sindicatos e que temos linhas vermelhas que ela já conhece e que são exatamente as mesmas do ano passado», disse à agência Lusa Helena Terleira, do movimento Médicos em Luta, promotor da iniciativa.

FNE sauda vinculação de 6 mil docentes

A Federação Nacional da Educação (FNE) saudou ontem a vinculação de mais de 6.000 professores, mas alerta que não põe fim à precariedade no setor e fica aquém das necessidades das escolas. «Sendo números muito significativos, que não deixam de refletir a dimensão excessiva da precariedade existente na profissão, ainda assim estão muito aquém das reais necessidades das escolas», escreve a FNE em comunicado. As listas de colocação de professores foram divulgadas sexta-feira à noite na página na internet da Direcção-Geral da Administração Escolar (DGAE) e os docentes foram informados dos resultados através de uma mensagem para o telemóvel. De acordo com as contas da FNE, 6.612 professores contratados conseguiram lugar nos quadros do Ministério da Educação, no âmbito do concurso externo. «Somando aos quase 8.000 que ingressaram em 2023, permite registar que, no período de um ano, vinculassem mais de 15 mil docentes», refere. Apesar de positivo, o número é ainda insuficiente, diz a FNE: «Uma escola de qualidade não é compaginável nem com a falta de docentes, nem com o recurso sistemático a candidatos sem as devidas habilitações profissionais».

Mais três civis mortos e 19 feridos em ataques russos

GUERRA NA UCRÂNIA As autoridades ucranianas informaram ontem que há, pelo menos, três mortos e 19 civis feridos depois de dois ataques russos, um na região de Kherson (sul) e outro na de Kharkiv (este).

Segundo a agência ucraniana Ukrinform, que citou as autoridades militares de Kherson, na localidade de Prioserne, duas mulheres, uma de 72 anos e outra de 50, perderam a vida num ataque russo. Desse ataque, refere a agência, resultaram também três feridos, dois homens, um de 41 anos e outro de 85, e uma mulher de 58 anos.

Numa outra «série de ataques» à cidade de Budi, na região de Kharkiv, depois de soar o alerta aéreo, resultou a morte de uma pessoa e, pelo menos, 17 feridos, segundo o jornal Ukrainska Pravda, que citou as autoridades da região.

De acordo com o mesmo jornal, ocorreram duas explosões nesse ataque, com diferença de meia hora um do outro, um pelas 13h40 (GMT) e outro pelas 14h12 (GMT).

As autoridades estavam ontem a recolher informações para determinar o número total de vítimas, mas tinham já registado nove hospitalizações, incluindo a de uma criança.

Refira-se que também na sexta-feira tinham morrido pelo menos quatro pessoas na sequência de um bombardeamento russo nas cidades de Mirnograd e Kostantynovka, que causou ainda nove feridos, disse o governador de Donetsk, Vadim Filashkin.


Memorial a vítimas de ataque russo a hospital de Kiev

Os russos «estão a tentar matar o maior número possível de pessoas», afirmou Filashkin, na rede social Telegram. Mirnograd «está a ser atacada pelo segundo dia consecutivo», acrescentou, e foi nesta cidade do distrito de Pokrovsk (sudeste) que duas pessoas foram mortas e seis outras ficaram feridas em dois ataques perto de uma paragem de transportes públicos e de escritórios oficiais. Em Kostantinovka foi confirmada a morte de duas pessoas.

Zelensky classifica gafe de Biden como um "erro" que pode "esquecer"

CIMEIRA DA NATO O Presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, qualificou ontem a gafe de Joe Biden, que o apresentou como "Presidente Putin" na quinta-feira na cimeira da NATO nos Estados Unidos, como um "erro" que pode esquecer. «É um erro. Acho que os Estados Unidos têm apoiado muito os ucranianos. Podemos esquecer alguns erros, penso que é esse o caso», declarou o chefe de Estado ucraniano durante uma conferência de imprensa no aeroporto de Shannon, no oeste da Irlanda.

Volodymyr Zelensky esteve de passagem pela Irlanda antes de regressar à Ucrânia, após a cimeira da NATO que decorreu esta semana em Washington. Durante a escala no aeroporto de Shannon, o chefe de Estado ucraniano encontrou-se com o primeiro-ministro irlandês Simon Harris, a quem agradeceu o apoio da Irlanda.

Recorde-se que na quinta-feira o Presidente dos EUA, Joe Biden, de 81 anos, que se encontra sob pressão para retirar a recandidatura à Casa Branca, anunciou por lapso o "Presidente Putin" ao apresentar o homólogo ucraniano, Volodymyr Zelensky, no palco da Cimeira da NATO em Washington.

Vinte mortos em ataque israelita a campo de refugiados em Gaza

GUERRA Vinte pessoas morreram ontem na sequência de um ataque israelita a um campo de refugiados na cidade de Gaza, onde o exército israelita prossegue as suas operações no norte do território palestiniano, informou a Defesa Civil palestiniana.

«O número de mártires do massacre de al-Shati subiu para 20 e há ainda vários feridos em estado grave», informou Mahmoud Bassal, porta-voz da Defesa Civil, em comunicado.

Ao início da tarde, o responsável anunciou que «um grande número de obuses tinha caído sobre al-Shati» e denunciou «um novo massacre» contra a mesquita do bairro. O hospital batista da cidade informou que recebeu 17 pessoas mortas no ataque ao campo de refugiados e vários feridos. Contactado pela AFP, o exército israelita não comentou esta informação.

agenda

TÁXIS

Coimbra (permanente)
Politáxis 239 499 090
Táxis de Coimbra S. José 239 715 445
Praça da República 239 822 287
Estação Nova 239 826 622

Figueira da Foz
Táxis, Central Táxis (serviço permanente)
233 420 880
965 255 030 / 916 481 072
Praça de Táxis, Praça 8 de Maio
233 423 788 / 233 423 500

TELEFONES DE URGÊNCIA

COIMBRA	
Àgora - Projecto Mãe Coragem	239 827 414
Bombeiros de Brasfemes	239 910 000
Bombeiros Sapadores	239 792 800
Bombeiros Voluntários	239 822 323
Brigada de Trânsito	239 794 400
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra:	
Unidade de Sobral Cid	239 796 400
Unidade de Lorvão	239 470 692
Unidade de Arnes	239 640 461
CP	707210220
Emerg. Criança Maltratada	239 702 233
Emergência Social	239 822 139
GNR (comando)	239 794 300
H. da Universidade	239 400 400/500/600
Hospital Pediátrico	239 488 700/239 480 300
Hospital dos Covões	239 443 020/239 800 100
Linha de Saúde Pública	808 211 311
Maternidade Bissaya Barreto	239 480 400
Maternidade Dr. Daniel de Matos	239 403 060
Polícia Judiciária (piquete)	239 863 000
PSP	239 073 500
AC. Águas de Coimbra, E.M. (avarias)	239 096 000
AC. Águas de Coimbra, E.M. (Linha Verde)	800 202 354
Lusitania Gás-Gás Natural	800 200 157
SOSadolescente	800 202 484
SOSMulher	239 832 073
SOSAmigo	239 721 010
SOS Estudante	808 200 204
ARGANIL	
Bombeiros	235 202 122
GNR	235 205 437
Centro de Saúde	235 205 728
CANTANHEDE	
Bombeiros	231 422 122
GNR	231 422 446
Hospital	231 419 210
CONDEIXA	
Bombeiros	239 941 503
GNR	239 940 250
USF Condeixa	239 940 170
USF Fernando Namora	239 940 171
FIGUEIRA DA FOZ	
Bombeiros Municipais	233 402 800
Bombeiros Voluntários	233 402 260
Diário de Coimbra	233 424 940
GNR (Maiorca)	233 930 177
GNR (Paião)	233 940 519
GNR (Quiaios)	233 919 107
Guarda Fiscal	233 422 914
Hospital (Urgências)	233 402 097
PSP	233 077 610
Rodoviária do Tejo	968 903 826
GÓIS	
Bombeiros	235 771 122
GNR	235 770 160
Centro de Saúde	235 772 322
LOUSÃ	
Bombeiros	239 990 530
GNR	239 990 060
Centro Saúde	239 990 636
Bombeiros de Serpins	239 970 000
MEALHADA	
Bombeiros	231 202 122
GNR	231 202 351
Bombeiros Pampilhosa	231 949 122
CP Pampilhosa	707210220
Centro de Saúde	231 202 023
MIRA	
Bombeiros	231 480 670
GNR	231 489 500
Centro de Saúde	231 458 54
MIRANDA DO CORVO	
Bombeiros	239 532 194
GNR	239 532 147
Centro de Saúde	239 530 070
MONTEMOR-O-VELHO	
Bombeiros	239 689 214
GNR	239 687 140
Centro de Saúde	239 689 128
MORTÁGUA	
Bombeiros	231 920 122
GNR	231 927 360
Centro de Saúde	231 922 152
CP	707210220
OLIVEIRA DO HOSPITAL	
Bombeiros	238 604 370
GNR	238 604 444
Centro de Saúde	238 600 250
PAMPILHOSA DA SERRA	
Bombeiros	235 594 122
GNR	235 590 100
Centro de Saúde	235 590 200
PENACOVA	
Bombeiros	239 477 469
GNR	239 470 160
Centro de Saúde	239 477 134
PENELA	
Bombeiros	239 560 100
GNR	239 569 135
Centro de Saúde	239 569 160
POIARES	
Bombeiros	239 429 010
GNR	239 421 119
Centro de Saúde	239 421 288
SOURE	
Bombeiros	239 506 300
GNR	239 502 228
Centro de Saúde	239 509 810
TÁBUA	
Bombeiros	235 412 122
GNR	235 410 430
Centro de Saúde	235 410 410
EDP (avarias)	800 506 506

CINEMAS

Cinemas NOS Alma Shopping Coimbra

Sala 1 – Divertida-Mente 2 (M6) dob., 12h50, 15h30, 18h10; **Sala 1 – Divertida-Mente 2** (M6) leg., 20h50; **Sala 2 – Leva-me para a Lua** (M12) 14h20, 17h40, 21h10; **Sala 3 – Gru – O Mal Disposto 4** (M6) dob., 11h00*, 14h50, 17h30; **Sala 3 – A Ama de Cabo Verde** (M12) 20h30; **Sala 4 – A Última Sessão de Freud** (M12) 13h40, 21h40; **Sala 4 – Histórias de Bondade** (M16) 17h50 **Sala 5 – Divertida-Mente 2 3D** (M6) dob., 13h20, 16h00; **Sala 5 – Divertida-Mente 2 ATMOS** (M6) leg., 18h40, 21h20; **Sala 6 – Horizon: Uma Saga Americana - Cap. Um** (M14) 13h00, 17h00, 21h00; **Sala 7 – Astrakan 79 (& curta "O Mar Enrola na Areia)** (M12) 14h10, 16h20, 18h30, 20h40; **Sala 8 – Um Lugar Silencioso: Dia Um** (M14) 13h50, 16h30; **Sala 8 – Sexygenários** (M12) 19h10, 21h30; **Sala 9 – Garfield: O Filme** (M6) dob., 11h40*, 14h30; **Sala 9 – Blue Lock O Filme - Episódio Nagi** (M12) 17h10; **Sala 9 - A Maldição de Baghead** (M14) 19h30, 21h50; **Sala 10 – Divertida-Mente 2** (M6) dob., 11h20*, 14h00, 16h40; **Sala 10 – Gru – O Mal Disposto 4** (M6) leg., 19h20, 22h00.
***Só sáb. e dom.**

Cinemas NOS Forum Coimbra

Sala 1 – Bad Boys - Tudo ou Nada (M14) 15h20*, 18h45*, 22h15* 14h15**, 17h10**, 20h00**; **Sala 1 – Divertida-Mente 2** (M6) leg., 10h50***, 23h10**; **Sala 2 – Leva-me Para a Lua** (M12) 14h45, 18h15, 21h30; **Sala 3 – Leva-me Para a Lua** (M12) 22h50**; **Sala 3 – Um Lugar Silencioso: Dia Um** (M14) 14h15*, 16h55*, 19h35*, 22h30* 15h00**, 17h35**, 20h10**; **Sala 4 – Garfield: O Filme** (M6) dob., 11h20***, 14h00, 16h40; **Sala 4 – Divertida-Mente 2** (M6) leg., 19h20, 21h45; **Sala 5 – Divertida-Mente 2** (M6) dob; 11h00***, 13h40, 16h20, 19h00; **Sala 5 – Assassino Profissional** (M12) 22h00; **Sala 6 – Gru – O Maldisposto 4** (M6) dob., 11h40 ***, 14h30, 17h50; **Sala 6 – Horizon: Uma Saga Americana - Capítulo 1** (M14) 21h15* 20h45**.
***Exc. 6ª e sáb. **Só 6ª e sáb. ***Só sáb. e dom.**

Figueira da Foz - Cinemas NOS Foz Plaza

Sala 1 – Garfield: O Filme (M6) 11h45*, 14h10, 16h50; **Sala 1 – Um Lugar Silencioso: Dia Um** (M14) 20h10, 22h40; **Sala 2 – Divertida-Mente** VP (M6) 10h50*, 13h20, 15h50, 18h20; **Sala 2 – Bad Boys: Tudo ou Nada** (M14) 22h20; **Sala 3 – Gru – O Maldisposto 4** VP (M6) 11h30*, 14h25, 17h10, 19h30; **Sala 3 – Gru – O Maldisposto 4** VO (M6) 22h00; **Sala 4 – Divertida-Mente** VP 3D (M6) 14h00, 16h30; **Sala 4 – Divertida-Mente** VO (M6) 19h00, 21h20; **Sala 5 – Horizon: Uma Saga Americana – Capítulo 1** (M14) 13h50, 17h50, 21h40 10h40**, 13h10, 15h30, 18h00; **Sala 4 – Gru: O Maldisposto 4** VO (M6) 21h00, 23h30***; **Sala 5 – Leva-me para a Lua** (M12) 14h10, 17h10, 21h30, 00h20***.
***Sáb e dom. **Só dom. ***Só 6ª e sáb.**

CRUZADAS

Horizontais – 1. Oportunidade; Ginástica indiana 2. Tornar picante 3. Parente; Espaço de tempo 4. Existes; Estrela; Antes do meio-dia 5. Duras, rijas 6. Ninfa, o m. q. naiade; Estreito no Mar do Norte 7. Vivacidade 8. Oferece; Ar «inglês»; Campeão 9. Beirado; Balandrau 10. Dissipador 11. Pronome pessoal; Mandriagem (fig.).

Verticais – 1. Hospital 2. Boi sagrado no Egipto; Home de homem 3. Torrente; Parente; Pardal 4. Dentro; Sementeira; Aqueles 5. Ligações; Apelido de costureiro francês 6. Negação (pref.); Trabalho, labuta; Actínio (s. quím.) 7. Base aérea portuguesa; Existir; Cântico 8. País africano; Aditar 9. Perfumara.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1					■				
2									
3				■		■			
4			■				■		
5		■						■	
6					■				
7		■						■	
8			■				■		
9				■		■			
10									
11					■				

SUDOKU

	1						4	
		6	1					8
			9	4				
2			5					
5				2			8	6
	7				8	5		3
	9			5				
8			3	6	4			9
	4		2			3	5	

Preencher os quadrados de 9x9 de tal forma que cada linha, coluna e caixa contenha números de 1 a 9 sem se repetirem

FARMÁCIAS

COIMBRA – Machado Suc., Rua Dr. Bernardo de Albuquerque, 8-C – Telef. 239 482 067; Paiva, Rua Luís A. Duarte Santos, 16 – Telef. 239 781 044
ANADIA – Júlio Maia – Telef. 235 205 211
ARGANIL – Galvão – Telef. 235 202 431
CANTANHEDE – Seixo – Telef. 231 422 212
CONDEIXA – Rocha – Telef. 239 941 301
FIGUEIRA DA FOZ – Soares – Telef. 233 401 760
GÓIS – Santiago – Telef. 235 587 443
LOUSÃ – Torres Padilha – Telef. 239 971 106
MEALHADA – Nova – Telef. 231 930 905
MIRA – Roldão – Telef. 231 451 467
MIRANDA DO CORVO – Antunes – Telef. 239 532 136
MONTEMOR-O-VELHO – Dionísio – Telef. 239 689 203
MORTÁGUA – Juiz de Fora – Telef. 231 922 547
OLIVEIRA DO HOSPITAL – Nova D'Oliveira – Telef. 238 691 417
PAMPILHOSA DA SERRA – Central – Telef. 235 594 127
PENACOVA – Penacova – Telef. 966 839 040
PENELA – Penela – Telef. 239 569 137
SOURE – Jacob – Telef. 239 502 113
TÁBUA – Carvalho – Telef. 235 412 132
VILA NOVA DE POIARES – Santo André – Telef. 239 421 155

1400 Para encontrar os medicamentos que precisa, antes de se deslocar à farmácia **ligue 1400 (gratuita 24h)**

FEIRAS

15 de julho - segunda-feira

Mensais: Estarreja, Febres (Cantanhede); Nossa Senhora do Bom Sucesso (Soure); Santiago de Cassurães (Mangualde); Soure; Penela; Casalinhos (Soure); Vila Nova de Paiva; Santo Amaro (Estarreja); Lamas (Sátão) e Ladário (Sátão).

Mensais (3.ª segunda-feira): Midões (Tábua); Alvorge (Ansião); Belmonte; Freixianda (Vila Nova de Ourém); Lageosa (Celorico da Beira); Mação; Serpins (Lousã); Vide (Seia).

Semanais: Pombal (mercado); Espinhal (mercado); Marinha Grande (mercado); S. João da Madeira (mercado); Castelo Branco (mercado); Cernache do Bonjardim (Sertã), mercado; Tondela; Avinges (Viseu); Batalha; Beirã (Marvão); Boaldeia (Viseu); Cabaços-Pussos (Alvaiázere); Carrapichana (Celorico da Beira); Covilhã; Espinho (Tondela); Fornos de Algodres; Freixianda (Vila Nova de Ourém); Fundão; Lalim (Lamego); Lardosa (Castelo Branco); Loureiro de Silgueiros (Viseu); Mação; Meda; Mosteirinho (Viseu); Pedrógão Grande; Pinhel; Soure; Tondela e Vila Nova de Poiares.

TELEVISÃO

RTP 1

06:00 - Zig Zag
08:00 - Bom Dia Portugal Fim de Semana
10:30 - Missa da Coroação: Festas do Divino Espírito Santo
12:00 - Aqui Portugal - Os Melhores Momentos
12:59 - Jornal da Tarde
14:15 - Missão: 100% Português
18:00 - Euro 2024: Pré-Match
19:00 - Telejornal
20:00 - Futebol: Final Euro 2024
22:30 - Programa a designar
00:00 - Shirley
02:00 - Parlamento
03:00 - Televendas

RTP 2

06:14 - O Coro
07:00 - Folha de Sala
07:04 - A Minha Indonésia
08:00 - Zig Zag
14:00 - Mystic
14:25 - Mystic
14:45 - Ciclismo: Volta à França 2024
17:00 - Caminhos
17:40 - 70x7
18:00 - Mediterrâneo Azul
18:30 - Temos Programa
19:00 - Charité
19:50 - Emma Bovary
21:30 - Jornal 2
22:00 - Sissi
22:55 - Folha de Sala
23:00 - Nadine Kouri no Misty Fest
00:00 - Voz do Cidadão
00:15 - Guarda ConVIDA - Concerto Solidário
03:20 - Folha de Sala
03:25 - Nheengatu: A Língua da Amazónia
05:15 - Laboratório Talento
05:30 - Portuguese Soul
05:55 - Folha de Sala

SIC

06:30 - Uma Aventura
07:00 - Uma Aventura
07:30 - Caixa Mágica - Caminhos de Portugal
09:00 - Casa Feliz - Especiais
12:00 - Vida Selvagem
13:00 - Primeiro Jornal
14:15 - Fama Show
14:45 - Domingão
20:00 - Jornal da Noite
21:45 - Casados à Primeira Vista
01:00 - Não há Crise! As Anedotas do Rocha
02:15 - Levanta-te e Ri
04:45 - Passadeira Vermelha

TVI

05:30 - Os Batanetes
05:45 - Todos Iguais
06:15 - As Aventuras do Gato as Botas
06:30 - Diário da Manhã
06:45 - Detective Maravilhas
07:30 - Inspetor Max
08:30 - Os Grandes Momentos da Vida Animal
09:45 - Querido, Mudei a Casa!
11:00 Missa
12:00 - A designar
12:58 - TVI Jornal
13:45 - Diário do Euro
14:00 - A Sentença
15:00 - Somos Portugal
19:57 - Jornal Nacional
21:15 - Diário do Euro
21:30 - Dilema - Gala
01:30 - O Beijo do Escorpião
03:00 - Deixa Que Te Leve
03:45 - TV Shop

*O Diário de Coimbra não se responsabiliza por eventuais alterações na programação

Carneiro - Carta do Dia: 5 de Ouros, que significa Perda, Falha. Aceite os erros do seu amor. Saber perdoar é uma virtude. Cuide do seu sistema circulatório tomando chá de cavalinha.

Touro - Carta do Dia: Valete de Espadas, que significa Vigilante e Atento. Uma nova amizade ou uma relação mais séria podem estar no horizonte. Fique atento. Evite uma vida sedentária. Dance, caminhe. O importante é que se mexa.

Gémeos - Carta do Dia: Rei de Espadas, que significa Poder, Autoridade. A felicidade está presente na sua vida sentimental. Brinde ao amor. Evite alimentos refinados. Prefira massa, arroz e pão integrais.

Caranguejo - Carta do Dia: 3 de Ouros, que significa Poder. A pessoa que ama pode finalmente reparar em si. Seja feliz. Seja mais cuidadosa com o que come. Viverá mais e melhor.

Leão - Carta do Dia: 8 de Espadas, que significa Crueldade. O reencontro com um velho amigo trará momentos de alegria. Para aliviar a tosse mastigue gengibre fresco cru.

Virgem - Carta do Dia: 10 de Copas, que significa Felicidade. Será invadido por uma onda de romantismo. Previna a anemia incluindo na dieta legumes de cor verde escura, como couve e agrião.

Balança - Carta do Dia: A Torre, que significa Convicções Erradas, Colapso. A família pode andar a exigir muito de si. Aprenda a dizer não. Um longo passeio ao ar livre pode ajudá-lo a recuperar o ânimo.

Escorpião - Carta do Dia: Rainha de Copas, que significa Amiga Sincera. Um amigo pode precisar de si. Mostre-se disponível para ouvi-lo. Poderá sentir-se com sono. Procure descansar mais.

Sagitário - Carta do Dia: 9 de Paus, que significa Força na Adversidade. Viva a paixão sem medos. Se sofre de insónias tome um chá de valeriana 30 minutos antes de deitar-se.

Capricórnio - Carta do Dia: A Roda da Fortuna, que significa Sorte, Acontecimentos Inesperados. Pode apaixonar-se por quem menos espera. Coma amêndoas. São ricas em vitamina E e diminuem a fadiga.

Aquário - Carta do Dia: 4 de Copas, que significa Desgosto. É importante que seja mais tolerante e saiba ouvir o seu par. Evite um desgosto. Pode andar com menos energia. Durma mais.

Peixes - Carta do Dia: O Carro, que significa Sucesso. Alguém próximo vai dar-lhe uma boa notícia. Possíveis dores musculares. Tome um banho quente para acalmar.

SOLUÇÕES PALAVRAS CRUZADAS

Horizontais – 1. Maré; Ioga 2. Apimentar 3. Tio; Ano 4. És; Sol; Am 5. Tesas 6. Naia; Belt 7. Ardor 8. Dá; Air; AZ 9. Aba; Opa 10. Devorador 11. Eles; Cera.
Verticais – 1. Maternidade 2. Apis; Abel 3. Rio; Tia; Ave 4. Em; Seara; Os 5. Elos; Dior 6. In; Labor; Ac 7. Ota; Ser; Ode 8. Gana; Apor 9. Aromatizara.

SOLUÇÕES SUDOKU

9	1	5	8	3	6	7	4	2
4	2	6	1	7	5	9	3	8
7	8	3	9	4	2	6	1	5
2	6	8	5	1	3	4	9	7
5	3	9	4	2	7	1	8	6
1	7	4	6	9	8	5	2	3
3	9	2	7	5	1	8	6	4
8	5	1	3	6	4	2	7	9
6	4	7	2	8	9	3	5	1



"Trio" jogou e vai continuar no clube
O clube ainda não tinha anunciado mas, tendo jogado ontem, vão continuar. O guardião Lucas, o defesa Afonso Nascimento e o médio Geremie vão vestir, na nova época, novamente as cores do Ol. Hospital na Liga 3.

Desporto

"A bola é o nosso oxigénio e precisamos dela para respirar"

FIGUEIREDO



Novo técnico dos oliveirenses deixou largos elogios aos grupo

Rui Santos Novo técnico da turma da Beira Serra refere que ambiente tem sido "espetacular" entre os jogadores que têm criado "família" no clube

Futebol
Liga 3

André Freixo

Diário de Coimbra Este é um Oliveira do Hospital com um projeto de futebol diferente de outras épocas?
Rui Santos O projeto e a ideia que vendemos aos atletas que foi rapidamente comprada é que queremos ser uma equipa com posse de bola desde a primeira fase de construção à criação e finalização. Queremos também ser rápidos a reagir à perda de bola. A bola é o nosso oxigénio e nós precisamos dela para respirar. Só há uma bola em jogo e vamos tê-la mais vezes. Para isso temos que a preservar e fazer de tudo para a ter. Necessitamos de ver e melhorar os timings no jogo. É importante continuarmos a dar as pistas aos jogadores para eles, dentro do campo, escolherem a melhor decisão. Tendo inteligência e controlo emocional, os espaços vão aparecer. Depois temos que aproveitar os erros dos adversários, os seus momentos de desorganização, para fazer os golos. Hoje (ontem) já fizemos um grande golo que surgiu de uma envolvência coletiva e boa finalização.

O que é que ainda falta a este Oliveira do Hospital?
Estamos duas semanas e os jogadores estão de parabéns porque já se vê uma ideia de jogo, uma organização defensiva e ofensiva muito boas, com as linhas juntas. O ambiente tem sido espetacular. Temos criado uma verdadeira família dentro e fora do campo porque isso é que vai definir os momentos de superação da equipa. Têm sido abnegados nos treinos e trabalhado com afinco. Tiveram uma grande atitude e deram uma grande resposta para o que pretendemos no futuro.

E o que é que pretendem nesse futuro?
Ganhar jogo a jogo, com processos, identidade e assumir o jogo. 90 por cento será o nosso jogar o que temos de fazer o 10 por cento é a preocupação com o adversário. Partiremos para os jogos com atitude de vencer, processo consolidado e fortes. Os atletas têm mostrado vontade de aprender e sede de vencer. Queremos que sejam valorizados e que o Oliveira esteja em lugares mais cimeiros.

FIGUEIREDO



Oliveirenses alinharam num 4x3x3 com pressão alta, reação rápida à perda da bola e rápidas trocas posicionais. Ter bola é meta

Ol. Hospital perde mas apresenta bom "projeto"

Particular Turma da Beira Serra "mostrou-se" pela primeira vez esta pré-época e ficaram boas ideias de futebol, na pressão e reação à perda, do novo técnico

Estádio Municipal de Tábua.
Árbitro: Renato Almeida (AF Coimbra).
Auxiliares: Joana Feteira e João Ferreira

OL. HOSPITAL 1	COVILHÃ 2
Lucas	João Gonçalo
Luís Pinheiro	Luís Oliveira
Diogo Nascimento	David Santos
Rui Carreira	Garcia
Fajardo	Maio
David Brás	Rodrigo
Mairlon	Ramalho
Neiva	Nico
Michel Camargos	Balela
Adílio Varela	Brito
Diogo Grácio	Caveira
Treinador	**Treinador**
Rui Santos	Francisco Chaló
Suplentes	**Suplentes**
Bruno Miguel	Igor
Fred	Rafa
Gui Santana	Peixoto
Geremie	Zé Simão
João Vitor	Sandro
Vitor	Vasco
Ivan	Cornélio
Caldeira	Pedro Ribeiro
Shefe	Afonso
Paralta	Salgado
	Gui Paula

Ao intervalo: 1-1. **Golos:** Filipe Garcia (30'), Neiva (39') e Gui Paula (62').

Futebol
Jogo de preparação

André Freixo

O Ol. Hospital perdeu, por 2-1, no segundo jogo de preparação para a nova temporada na Liga 3 mas, e isto interessará mais, mostrou um bom projeto de futebol.

O primeiro Ol. Hospital, agora orientado por Rui Santos, com o qual foi possível contactar na nova temporada, ou, melhor, na fase que a antecede, apresentou-se em 4x3x3 e já com dinâmicas interessantes em termos de trocas posicionais, sobretudo, entre laterais, interiores e extremos, e nos "items" de pressão e reação à perda da bola em que prentenderá, segundo o que foi possível entender maioritariamente nos minutos iniciais (aqueles em que, claro, a frescura física era maior), estar mais subida e não permitir facilidades na primeira fase de construção dos adversários. Ideias, claro está, para verificar noutras oportunidades e, claro, ainda podem mudar até ao arranque.

O Covilhã, que é adversário dos oliveirenses e também da Briosa na Série B da Liga 3, orientado pelo experiente Francisco Chaló, alinhou em 3x5x2. Apresentou-se num bloco médio-baixo e, essencialmente, expectante sem bola. Em posse, alas bem abertos, quase a pisarem a linha limite, muita gente "por dentro" e circulação rápida "por fora".

O primeiro sinal de perigo foi dado pelos serranos num cabeceamento que saiu por cima da baliza. Logo a seguir, de fora da área e após recuperação de bola em zona alta do campo, Adílio Varela rematou, de fora da área, mas a bola saiu ao lado. No minuto 10, Fajardo desmarcou Michel mas o guardião serrano leu bem o lance e "cortou" o que podia ter sido um mal pior para a sua baliza.

Apareceram os belos golos

Aos 30', o "marcador" mexeu e com um grande golo. Filipe Garcia, na conversão de um livre direto frontal, desferiu uma autêntica "bomba" que só as redes da baliza à guarda de Lucas pararam. O primeiro grande momento da manhã. Pouco depois, aos 35', novo "tiro", em nova bola parada, que Lucas, desta vez, resolveu com uma boa defesa. Volvidos quatro minutos, surgiu o empate: Luís Pinheiro cruzou da direita, Neiva foi ao "segundo andar" e, de cabeça, fez a igualdade num belo golpe.

No segundo tempo, foi do pé direito de Mairlon, de fora da área, que saiu a primeira "ameaça" às redes defendidas pelos "leões da Serra" mas o guardião evitou o tento. No minuto 62, Gui Paula, de fora da área, num remate vistoso, fez um "golaço" e colocou os serranos novamente na frente.

Com as muitas substituições, normais nesta fase, o jogo perdeu alguma da qualidade que tinha tido até então. Registo para um lance que podia ter sido melhor definido pelos anfitriões, aos 74', e um bom remate no minuto 81.

Ficam o traços gerais de um "Oliveira" que será, seguramente, sobretudo no "projeto" de futebol que apresenta, diferente da época transata.

DESPORTO

Ricardo Santos no "top 8" do Europeu de Juniores



Ricardo Santos ficou no 7.º lugar dos 10 km de águas abertas

Natação
Europeu Jun. Ag. Abertas

Ricardo Santos, nadador da Associação Louzan Natação, teve um desempenho muito positivo no Campeonato da Europa de Juniores AA de águas abertas que está a decorrer em Viena, capital da Áustria. O atleta, que tem mostrado capacidade na modalidade tendo conquistado, em maio, a medalha de prata de juniores nos 10 km do Open de Espanha, foi 7.º classificado e colocou-se entre a "elite" deste escalão.

Ricardo Santos concluiu os 10 km da Áustria em 1.54.49,30 horas. A vitória foi para o francês Sacha Velly (1.53.25,82) que concluiu isolado, seguido do polaco Piotr Wozniak a 11,10 segundos e do alemão Claus Jonas Kusche a 11,33. Buno Loureiro, o outro nadador da seleção nacional, foi 20.º com 2.01.08,71. A. F.

Emanuel Seco vai treinar Vagos na Liga Feminina



Conimbricense esteve largos anos no Olivais

Basquetebol
Liga Feminina

Pedro Neves

Para a época que marca o regresso do Vagos à Liga Feminina, o conimbricense Emanuel Seco será o treinador principal e Pedro Maia irá ser o adjunto. Ambos vêm do Olivais, clube de Coimbra onde nas últimas épocas treinaram as suas equipas seniores femininas e masculinas.

O perfil da nova dupla técnica do Vagos assenta, entre outras características, em muita experiência. Emanuel Seco, natural de Coimbra e com 61 anos, para além dos últimos quatro anos no Olivais, tem um passado ligado a muitas épocas no Anadia e, principalmente, no Sangalhos, clube onde se sagrou duas vezes campeão nacional da antiga primeira divisão nacional, equivalente ao atual campeonato da Proliga.

Emanuel Seco passou ainda uma temporada no Esgueira (1999/2000), outra no Sampaense (2008/2009) e foi treinador-adjunto e principal da extinta equipa do Aveiro Basket ao longo de três épocas. Quanto a Pedro Maia, de 49 anos, tem, igualmente, um currículo assente em muitas temporadas a trabalhar no Anadia e no Sangalhos.

"Este clube tem de estar no maior escalão do futebol português"

Guardião Reforço da Briosa feliz com a mudança para Coimbra. O foco do antigo jogador do Est. Amadora (I Liga) passa pela vitória "jogo a jogo" e elogia os jovens colegas de setor Bernardo Santos e José Roxo

ACADÉMICA/OAF



Guarda-redes de 39 anos foi "bem recebido" nos "capas negras" e promete lutar por vitórias

Futebol
Liga 3

Ricardo Ferreira Santos

António Filipe é uma das caras novas da Briosa para a nova temporada. O guarda-redes de 39 anos, natural de Gondomar, esteve nas duas últimas épocas ao serviço do Estrela da Amadora. Na formação, passou por Crestuma nos infantis e fez todo o restante percurso no Gondomar, clube no qual se estreou como sénior em 2004 e esteve até 2009. Seguiram-se seis temporadas no Paços de Ferreira e quatro no Chaves. A época 2019/20 foi dividida entre Estoril e Al-Jabalain (Arábia Saudita). Voltou para representar o Nacional antes de ingressar nos "tricolores" da Reboleira.

A viver os primeiros dias tempos na turma escolar, António Filipe diz-se «muito satisfeito» e as metas passam mesmo por pensar na vitória jogo a jogo. «Fui bem recebido e quando assim é, as coisas tornam-se muito mais fáceis. Não me pediram nada mais do que trabalhar e entrar para cada jogo e lutar pelos três pontos. Sabemos que o jogo é muito incerto e tem três resultados possíveis, nós vamos tentar assegurar sempre a vitória», realçou.

O guardião nortenho garante que vai «trabalhar todos os dias de uma forma séria» e elogia os colegas de setor com os quais tem trabalhado, Bernardo Santos (22 anos) e José Roxo (16 anos). «Tanto o Bernardo como o Roxo têm-me acarinhado muito. Eu, com esta idade, pareço pai deles, mas eles receberam-me muito bem e temos ali um bom espírito de grupo para esta caminhada longa que temos de abraçar com muita vontade e dedicação», disse entre sorrisos.

Os responsáveis abriram a época a lembrar que a Académica «é o maior clube da Liga 3», pelo que o guardião acaba por "afinar pelo mesmo diapasão". «Este clube não merece estar onde está, tem de estar no maior escalão do futebol português. Estou aqui para ajudar no que for preciso e vamos à luta», concluiu.

AAC/UC derrotada pela Universidade de Valência



Estudantes não conseguiram vencer nos dois jogos disputados

Futebol
Europeus Universitários

A equipa feminina de futebol de sete da Associação Académica de Coimbra/Universidade de Coimbra (AAC/UC) perdeu ontem por 2-0 perante a Universidade de Valência no Europeu Universitário que está a decorrer na Hungria. Hoje, a partir das 10h00, as conimbricenses defrontam a Eindhoven UT e definem futuro. A.F.

Espanha e Inglaterra disputam final do "Euro"

Futebol
Campeonato da Europa

A Espanha vai tentar provar hoje (20h00) que é a melhor equipa do Euro 2024 de futebol, frente a um conjunto de craques apostados em evitar que a Inglaterra perca uma segunda final consecutiva, em Berlim.

Vencedora já de um recorde de seis jogos, a "Roja" chega à capital alemã como a equipa que "transporta" o futebol bonito, a estética, e tem provado,, que é possível ganhar pela positiva, sendo considerada favorita a inédito quarto título, apesar de do outro lado estarem Bellingham, Kane, Foden ou Bukayo Saka.

Precisamente na casa da outra tricampeã continental, a Espanha pode fazer história e tornar-se a primeira a chegar ao "tetra", repetindo 1964, 2008 e 2012, sendo Jesús Navas, agora como então suplente, o único "sobrevivente". Ainda falta, porém, uma última batalha, frente a uma Inglaterra que terá sido uma das equipas mais criticadas durante, face a um futebol que adormeceu mais do que encantou. Foram, ao todo, 27 os encontros entre as duas equipas com a Inglaterra a vencer em 13 ocasiões e a Espanha a sorrir em 10. Os outros quatro duelos terminaram empatados.

São mesmo "masters" do exemplo e dedicação por amor ao atletismo

9.ª edição Torneio Internacional de Atletismo Master "Cidade de Coimbra/Santo António Olivais" mostrou que não há idade nem limites para emprestar "corpo e alma" à pista. "Madrinha" Ivone Lobo, de 87 anos, é "máximo exemplo"

Atletismo 
Torneio Int. Master

André Freixo

No atletismo os veteranos podem chamar-se de masters. Acontece o mesmo noutras modalidades. Numas mais do que em outras mas no atletismo é que se usará mais a designação. O desporto pode fazer-se, mesmo, dos oito (menos) aos 80 (mais, até bem mais) e o que ontem se passou na pista de atletismo do Estádio Cidade de Coimbra demonstra precisamente que não há limite de idades para correr, arremessar, saltar, enfim. "voar" de várias maneiras e feitios com o objetivo de participar mas, claro, também de vencer. São exemplos a olho nu porque têm uma grande dedicação que só pode ser amor à modalidade. Assim, em poucas frases, se descreve um pouco do que foi o 9.º Torneio Internacional de Atletismo Master "Cidade Coimbra/ Santo António Olivais/SABSEG" que após dois cancelamentos conseguiu, finalmente, tornar-se uma realidade.

Foram cerca de 220 atletas de todo o país e de Espanha que, na tarde de ontem, emprestaram o corpo e a alma ao evento com os pódios em mente num total de 19 provas. O dia foi especial para a "madrinha" da prova, Ivone Lobo, atleta do anfitrião CluVe, teve as "honras" de ser a "figura" da competição. Já viveu 87 "primaveras" e as 88 estão a caminho. É lançadora do peso e foi antes de uma prova que expressou o que lhe ia na alma em relação a ser a "madrinha" do evento: «É a minha primeira vez. Fico lisonjeada de ser madrinha de algo assim porque o atletismo e o CluVe deu-me uma vida nova».

E que vida nova foi essa que Ivone começou a ter depois de começar a praticar a modalidade? «Deixei de trabalhar, o meu marido faleceu, estava sozinha em casa e o atletismo deu-me uma nova vida. Primeiro foi uma distração e para conhecer novas pessoas. Depois comecei a gostar muito a sério. Sempre gostei de desporto mas nunca fui praticante. Depois passou a ser sério», partilhou. Ivone é, claro, um exemplo de vivacidade e acredita no lema "mente sã em corpo são": «Gostaria que as pessoas fizessem mais desporto. Se fizessem não tinham tempo de pensar em muitas das dores que lhes aparecem», referiu.

Por parte da organização, Carlos Gonçalves, presidente do CluVe e "mentor" do torneio, mostrou-se satisfeito com a competição que «já tem uma ótima implantação no atletismo veterano e que faz parte do calendário nacional». «É uma alegria imensa ter cá os melhores atletas do país. Depois conseguimos proporcionar um grande convívio entre todos», afiançou o organizador.

FOTOS: FIGUEIREDO



Pista de atletismo do Estádio Cidade de Coimbra acolheu prova que contou com cerca de 220 atletas de Portugal e Espanha



Lançamentos tiveram espaço especial e bons momentos



Não há limites quando se trata de lançar o dardo



Jovens da Escola de Atletismo Helena Carvalho aprenderam



Figuras Ivone Lobo e Carlos Gonçalves falaram do torneio

"Gostaria que as pessoas fizessem mais desporto", afirmou Ivone Lobo, de 87 anos, que pratica a modalidade

Quem teve a oportunidade e ver, correr e dar uma ajuda mais logística ao torneio foram os jovens da Escola de Atletismo Helena Carvalho. «É um dois em um para eles. Olham os outros "jovens" e, ao mesmo tempo, há um encontro de gerações que é importante para eles. Nos infantis e iniciados sinto que conseguem perceber a técnica dos praticantes e isso acaba por ser bom. Sentem que estes atletas são um exemplo que respeitam e com quem gostam de contactar», revelou a treinadora Helena Carvalho.

Este torneio teve o apoio da Câmara Municipal de Coimbra, Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais, SABSEG, A Previdência Portuguesa, YuoUp, AAC/OAF, Associação Distrital de Atletismo de Coimbra, Conselho Regional de Arbitragem e Águas de Coimbra.

Empresas & Negócios

Formação "Bartender Summer School" na EHTC
A Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra promove, a 25 e 26 de julho, a formação "Bartender Summer School", com orientação do formador Eduardo Vicente. A ação destina-se a jovens dos 16 aos 20 anos. Informações em 239 007 002 e 927 513 909.

Hotel Parque Serra da Lousã distinguido com "Green Key"


Política ambiental é assumida por colaboradores e clientes

AMBIENTE O Hotel Parque Serra da Lousã, em Miranda do Corvo, foi galardoado pelo sétimo ano consecutivo com o prémio "Green Key", galardão internacional que promove o turismo sustentável.

Entre 2022 e 2023, na sequência de diversas medidas adotadas, o consumo de energia e de água por cliente diminuiu. A política ambiental foi construída com base em contributos de colaboradores, direção e contou também com a colaboração dos hóspedes, pois os mesmos também foram sensibilizados para a importância das questões ambientais

«A Fundação ADFP é uma das maiores empregadoras do distrito de Coimbra. Apoia pessoas com os mais variados problemas sociais. Aposta na coesão social e na sustentabilidade ambiental e financeira. A instituição tem tido sucesso graças ao envolvimento e dedicação de todos os seus colaboradores e dirigentes. Constitui obrigação das empresas que são detidas pela instituição, como é o caso do Hotel Parque Serra da Lousã, trabalharem em defesa dos valores da instituição. O galardão "Green Key" vem premiar toda a equipa do Hotel e os clientes pela adoção de diferentes medidas com o objetivo de melhorar a sustentabilidade ambiental. Ficamos felizes, por mais uma vez ter sido reconhecido o nosso trabalho em defesa do ambiente», salientou Fátima Ramos, diretora do hotel. Esta preocupação ambiental é visível nos diversos projetos da ADFP, como é o caso do Parque Biológico, onde se faz o aproveitamento da energia solar.

CERTIF participa em acordos internacionais da área elétrica


Portugal esteve representado na Assembleia Geral do CMC

ESLOVÉNIA A CERTIF, na dupla qualidade de Member Body e de National Certification Body, participou na Assembleia Geral do CMC (Comité de Gestão da Certificação) do IECEE, que é o sistema internacional que agrupa os esquemas de avaliação da conformidade para os equipamentos e componentes elétricos. Na reunião, que teve lugar em Ljubljana, Eslovénia, entre muitas outras decisões foram aprovadas atualizações de vários procedimentos e analisado o acompanhamento dos "peer-assessments". De registar que foram suspensos alguns países e mantidas outras suspensões, não podendo os seus NCB emitir certificados, uma vez que os respetivos governos não aceitam as regras do reconhecimento.

O interesse para as empresas portuguesas nesta participação da CERTIF resulta da possibilidade de emissão de certificados CB – Scheme, o que permite a aceitação direta dos certificados de ensaio em todos os membros do acordo.

A certificação de equipamentos elétricos, desde cabos a aparelhos de baixa tensão e eletrodomésticos, é hoje uma exigência em todos os mercados mais competitivos, não sendo já, em muitos casos, fator diferenciador, mas condição necessária imposta pelos clientes na relação B2B.

A certificação do produto requer a realização de ensaios em laboratórios acreditados e uma auditoria e acompanhamento do respetivo processo pelo Organismo de Certificação.

Para as empresas exportadoras é de grande importância o acesso a marcas de conformidade reconhecidas e aceites pelo mercado e é nesse sentido que a CERTIF participa nos Acordos Europeus e Internacionais da área elétrica.


Empresários do setor das indústrias cerâmicas visitaram o CTCV

Empresas cerâmicas querem cumprir metas ambientais

Coimbra CTCV recebeu empresas do setor da cerâmica interessadas na transição energética

As empresas de cerâmica e cristalaria portuguesas estão a trabalhar em conjunto com o Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro (CTCV) no estudo de novos fornos e soluções para a reconversão de fornos, num trabalho de escala pré-industrial que será essencial para assegurar uma transição energética com menor nível de risco para as empresas.

Esta é uma das principais novidades apresentadas em Coimbra no âmbito do evento Ef2Decarb, uma iniciativa da APICER - Associação Portuguesa das Indústrias de Cerâmica e de Cristalaria e do CTCV, aprovada pela ERSE – Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos. Visou criar um Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia com Vista à Descarbonização para estes setores.

O trabalho de estudo de fornos e soluções de queima, com ênfase em sistemas energéticos alternativos tendo em vista a descarbonização das indústrias da cerâmica e do vidro está a ser desenvolvido no âmbito da agenda "Ecocerâmica e Cristalaria de Portugal". Pretende-se encontrar e validar sistemas energéticos para fornos, que sirvam de alternativa aos atuais, que utilizam gás natural, e, por conseguinte, têm associadas emissões de carbono, inviabilizando o cumprimento das metas de descarbonização da indústria e dos princípios DNSH ("Do No Significant Harm").

A instalação de um sistema misturador de gases, desenvolvido pela PRF, irá permitir criar misturas de gás natural (fornecido através da rede distribuição de gás) e hidrogénio (fornecido em garrafas), para alimentar o forno intermitente atrás referido e um outro forno de rolos, demonstrador de escala pré-industrial (12m), que se encontra em fase de desenvolvimento. Desta forma, será possível avaliar a influência da alteração do combustível nas propriedades físicas e químicas dos produtos, impacto no tempo de vida dos fornos e mobiliário de cozedura. Para além das propriedades dos materiais, como as propriedades mecânicas, porosidade, brilho, cor, serão também avaliadas as emissões gasosas e os consumos energéticos, o que permitirá fazer um estudo de viabilidade ambiental e económica. Esta unidade de mistura constitui, por si só, também um demonstrador de tecnologia, na medida em que é um projeto-piloto de uma instalação que as indústrias da cerâmica e do vidro terão de implementar nas suas unidades produtivas, caso optem por trabalhar com misturas de gás natural e hidrogénio.

Este trabalho, em parceria com várias empresas dos sectores da cerâmica, irá permitir validar estas tecnologias, dar confiança ao sector e alavancar a integração das mesmas em ambiente industrial.

Neste momento, está já a decorrer a reconversão de fornos de alguns dos parceiros industriais, sendo este trabalho de escala pré-industrial do CTCV essencial para conferir maior segurança neste processo, contribuindo para assegurar uma transição energética de baixo nível de risco para as empresas.

MOTORES 

Maserati Grecale GT
Sabor italiano



A marca italiana destaca-se pelo estilo, pela qualidade e pela imagem que continua a ser refeita depois de alguns anos nas mãos erradas. O Grecale é uma proposta equilibrada, com hibridização e um habitáculo recheado de bom gosto e qualidade

Entrar num comboio em andamento não é fácil, mas à boa maneira italiana... sempre se consegue. Foi exatamente isso que a Maserati fez com o Grecale: entrou no segmento dos SUV Premium de média dimensão onde a viagem já prossegue há muito e com rivais de peso. Sabor italiano num SUV Premium que seduz

Luís Coelho

Tudo é novo no Grecale, da plataforma aos motores, passando pela tecnologia. Afinal, este é o modelo com que a Maserati se estreou no segmento dos SUV Premium médios, depois de ter entrado no mundo dos SUV com o Levante. Parte do Grupo Stellantis, a casa do Tridente foi ao banco de órgãos e rebuscou o que de melhor por lá existe.

A plataforma é a Giorgio, desenhada pela Alfa Romeo para o Giulia e para o Stelvio. Por outro lado, trouxe o motor de 2.0 litros com quatro cilindros hibridizado do Ghibli e pegou no excelente V6 Nettuno de produção própria e criou uma versão "descafeinada". Também há uma variante Folgore 100% elétrica.

Mas voltemos ao "nosso" Grecale. Por uma questão de partilha de material e de sinergias em termos de custos, recebeu o sistema de informação e info entretimento igual ao do Fiat 500e. Mas com novo grafismo e algumas funcionalidades que o pequeno Fiat não tem. O Maserati Grecale GT é o modelo intermédio com 300 cv (motor 2.0 litros de quatro cilindros), menos 30 cv que o Grecale Modena. A mecânica é, essencialmente, a mesma do Ghibli. Porém, a Maserati alterou de forma significativa o motor que debita, agora, 300 cv que autorizam chegar dos 0-100 km/h em 5,6 segundos. Estas cifras são, também, cortesia do "e-Booster" com tecnologia 48V. Que, na essência, é um turbo elétrico que compensa o sempre existente tempo de resposta, melhorando, assim, o desempenho e eficiência. O binário de 450 Nm também ajuda à agradabilidade de condução do Grecale, com a parte elétrica a funcionar quase sem se dar por ela. Depois, temos de referir o som que é delicioso.

Por outro lado, a Maserati é sempre generosa no equipamento oferecido e este GT não escapa a essa regra. Ainda assim, há alguns pacotes de equipamento que pode adicionar ao seu Grecale. Olhando para o tabliê, desaparece o tradicional relógio analógico colocado ao centro, surgindo no seu lugar uma unidade digital multifunções. O painel de instrumentos é totalmente digital e personalizável (pouco) e muda de grafismo consoante o modo de condução escolhido. Modos esses que são permutados através de um botão no volante (do outro lado está o botão de ligar/desligar motor).

Por outro lado, o ecrã central do sistema de info entretenimento, sensível ao toque, tem 12,3 polegadas sendo a versão Maserati do UConnect. Porém, os menus são novos e são exibidos de forma diferente do habitual na casa italiana. É elegante, embora exija um período de habituação.

Outro ecrã de 8,8 polegadas está por baixo do ecrã central (integrado na mesma moldura do primeiro) e destina-se aos controlos do sistema de climatização. É uma pena que o material usado no ecrã seja um íman para as dedadas... Neste mesmo ecrã também pode alterar a regulação e aquecimento dos bancos, a iluminação interior, os mostradores do relógio e mais algumas coisas. Lá está, requer habituação. Há alguns botões, especialmente os da caixa de velocidades, pese embora o volante ter patilhas - belas, espetaculares e perfeitas – para controlar as passagens de caixa.

Espaço não falta dentro do Grecale, os bancos são confortáveis e asseguram um suporte excelente e a posição de condução ideal é, facilmente, encontrada. Os muitos ajustes disponíveis facilitam a tarefa.

A Maserati há anos que escolhe nomes de ventos para os seus carros. O Grecale não foge à regra, tendo nome de vento mediterrânico!

Colocado em andamento, o Grecale mostra-se diferente, por exemplo, do Alfa Romeo Stelvio. É menos nervoso e menos confortável que um Mercedes, por exemplo. Porém, a direção precisa e a sensibilidade que oferece (sabemos sempre o que estão a fazer as rodas da frente) juntamente com a tração às quatro rodas, oferecem um comportamento excelente que a suspensão pneumática ajuda. A caixa automática ZF é um regalo na utilização.

Podemos dizer que não é fácil entrar num comboio em andamento, mas a Maserati fê-lo e de forma enfática, com um automóvel cativante e simpático carregado de charme e sabor italiano que custa pouco mais de 100 mil euros.









Ficha Técnica

Maserati Grecale GT
Cilindrada: 1995 cm3
Potência máxima: 300 cv
Velocidade máxima: 240 km/h
Binário máximo: 450 Nm
Aceleração (0-100 Km/h) 5,6 segundos
Consumo combinado: 8,9 l/100 km
Consumo registado: 10,6 l/100 km
Emissões CO2: 198 g/km
Preço versão base: 104.975€
Preço versão ensaiada: 104.975€

Diário de Coimbra

14 de julho de 2024
domingo

* Chamada para rede fixa nacional

HOJE



Coimbra
Períodos de céu muito nublado. Pequena descida da temperatura máxima no interior Norte e Centro
25º/13º

AMANHÃ



Coimbra
Períodos de céu muito nublado. Períodos de chuva, passando gradualmente a regime de aguaceiros fracos
25º/16º

MARÉS



Porto da Figueira da Foz
Preia-Mar às 3h13 e às 15h35
Baixa-Mar às 9h28 e às 21h48
Porto de Aveiro
Preia-Mar às 3h19 e às 15h41
Baixa-Mar às 9h49 e às 22h09



totoloto 12-18-19-31-39 + 5

www.diariocoimbra.pt | redac@diariocoimbra.pt | www.facebook.com/diariocoimbra | **Publicidade** 239 499 999* | **Redação** 239 499 930* | **Assinaturas** 239 499 950*

Famílias das vítimas do naufrágio vão receber as indemnizações

Tragédia Seguradora Mútua dos Pescadores anunciou que vai iniciar os pagamentos nos próximos dias

A seguradora Mútua dos Pescadores informou ontem que vai iniciar nos próximos dias o pagamento das indemnizações às vítimas do naufrágio da traineira "Virgem Dolorosa" na Marinha Grande, do qual resultaram seis mortos. «Vamos iniciar nos próximos dias os pagamentos [das indemnizações], assim como já iniciámos os pagamentos dos funerais», disse à agência Lusa o presidente da seguradora Mútua dos Pescadores, João Delgado, vincando que a cooperativa pretende dar «uma resposta rápida em situações muito difíceis».

Em causa estão os pagamentos ao abrigo dos seguros de navegação e de tripulantes da embarcação de pesca "Virgem Dolorosa", da Figueira da Foz, que adornou no dia 3 de julho ao largo do concelho da Marinha Grande, com 17 tripulantes a bordo, dos quais seis morreram e 11 foram resgatados com vida.



Traineira "Virgem Dolorosa" naufragou no dia 3 de julho

«O sinistro não oferece nenhumas dúvidas, não houve aqui qualquer tentativa de ganhar vantagem com uma situação destas, não houve aqui qualquer indício de dolo», afirmou João Delgado, garantindo que a cooperativa de seguros está «em condições de iniciar o processo de indemnização às famílias». Para o presidente da mútua, «é fundamental que essa proteção [ao abrigo dos seguros contratualizados] seja um processo rápido para que o drama não se acentue ainda mais e para que se minimizem os impactos às famílias». Além do pagamento dos valores máximos estabelecidos por lei no que respeita aos funerais das seis vítimas mortais, a mútua irá assegurar as indemnizações às famílias destes e «as indemnizações por perdas de salários» aos restantes pescadores, aos quais está também a assegurar acompanhamento psicológico.

Depois de na quarta-feira terem sido recuperados os corpos dos três últimos pescadores que se encontravam desaparecidos, João Delgado sublinhou o papel das equipas de buscas e dos mergulhadores que desde o início da semana estão empenhados na operação de reflutuação da embarcação. «Agora impõe-se recuperar a embarcação, evitando riscos de maior do ponto de vista ambiental», disse, vincando que as manobras para impedir que haja fuga de combustíveis «também já estão em curso por parte da equipa de mergulhos».

A empresa contratada para o efeito irá agora, «através do enchimento de balões, perceber a capacidade de flutuação da embarcação e, quando ela estiver à superfície, decidir para que porto será rebocada».

Reino Unido reaproxima-se da União Europeia

O novo primeiro-ministro britânico, Keir Starmer, vai aproveitar a reunião da Comunidade Política Europeia na quinta-feira para se reaproximar da Europa e propor maior cooperação em matéria de segurança e no combate à imigração ilegal. Starmer, que entrou em funções na semana passada após uma vitória confortável das eleições legislativas, defendeu durante a campanha a importância de restaurar as relações com os vizinhos europeus após anos de tensão causados pelo "Brexit", o processo de saída da União Europeia (UE). A presença de 45 líderes europeus para a quarta reunião da Comunidade Política Europeia (CPE), da qual o Reino Unido é o país anfitrião, é considerada uma oportunidade para desenvolver uma colaboração mais estreita. As questões das migrações, da energia e da defesa e salvaguarda da democracia vão estar na agenda do encontro, no qual também deverá ser discutida a guerra na Ucrânia. «Eu disse que iria mudar a forma como o Reino Unido se relaciona com os nossos parceiros europeus, trabalhando em colaboração para fazer resolver estes desafios», afirmou Keir Starmer.

Jovem motociclista ficou ferido em colisão

CANTANHEDE Um jovem motociclista de 20 anos ficou gravemente ferido numa colisão entre o veículo que conduzia e uma viatura ligeira de passageiros, ontem às 16h26 em Sanguinheira, Cantanhede.

Segundo fonte dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede, a vítima foi transportada para os Hospitais da Universidade de Coimbra. O meios de socorro no local contaram com oito operacionais, nomeadamente bombeiros, apoiados por quatro viaturas.



DIRETOR ADRIANO CALLÉ LUCAS

14 DE JULHO DE 2024 DOMINGO

O jantar de encerramento do XXIX Seminário de Verão de Coimbra realizou-se no último dia, a 3 de julho, no Hotel Quinta das Lágrimas. "(Des)ordem climática – Propostas para um mundo em transformação" foi o tema do seminário que reuniu especialistas portugueses e brasileiros na FDUC. Uma iniciativa da Associação Estudos Europeus de Coimbra (AEEC), da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e do IPEJA (Instituto de Pesquisa e Estudos Jurídicos Avançados).

Seminário de Verão terminou com jantar na Quinta das Lágrimas


Grupo de alunos da Fac. Direito U. Mackenzie - Brasil


Raul Araújo Filho, Maria José Fontenelle Barreira Araújo e Alexandre de Moraes


Daniela Machado e Isa Magalhães

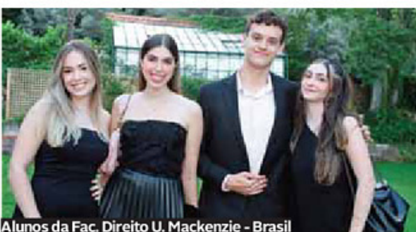

Rubens Lopes da Cruz e Victor Veronezi


Luiz Alberto Gurgel de Faria , Adriana Medeiros Gurgel de Faria e Luana Gurgel de Faria


Sebastião Alves dos Reis Júnior, Anna Maria Trindade dos Reis e Hugo Reis

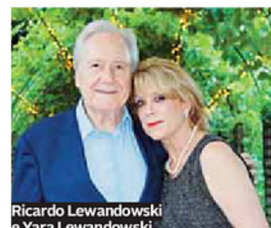

Theophilo Antônio Miguel e Raul Araujo Araújo Filho


Maria Matilde Lavouras


Alunos da Fac. Direito U. Mackenzie - Brasil


Ariadna da Rocha Ribeiro Dantas e Marcelo Navarro Ribeiro Dantas


Gilson Araujo Dias Pereira Gonçalves e Angélica de Cássia Tavares ElJaick


Ricardo Lewandowski e Yara Lewandowski


Maria Gallo e Eduardo Mattos Gallo Junior


Alunos Fac. Direito U. Mackenzie - Brasil


Mário Rasteiro, Alexandra Santos, Pedro Ferro, Rita Amado e Manuel Porto

SOCIEDADE


Jorge Conde, Manuel Antunes e Francisco Corte Real


António Loureiro, Ana Ferreira e Rita Medeiros


António Marques (Finance Club of Portugal) e Sara Proença


Cristina Adriana Toscano de Faria, Jorge Conde e Erica Castanheira


Emílio Torrão, Jorge Brito e Luís Paulo Costa


Alexandre Gomes da Silva, Maria Teresa Lameiras, Rosa Maria Lopes e Jorge Conde

Decorreu na Sala Afonso Henriques, do Convento São Francisco, a sessão solen moratica do Dia do Instituto Politécnico de Coimbra, durante a qual foi entregue do IPC a Maria Manuel Leitão Marques, Teresa Mendes, Rui Antunes, Torres Farinha Faria, pelo "inestimável contributo" a favor da instituição. Jorge Conde sublinhou na que o Politécnico "chega aos 45 anos com a noção do dever cumprido", afirmando-s de que a instituição a que preside está "forte e sólida, com o empenho de quase tod

Jorge Conde na sessão solene do Dia do IPC

IPC chega aos 45 anos forte e sólido




Paulo Guilherme Manaia e Ana Ferreira


Mário Velindro recebe homenagem de Jorge Conde, em nome de António Grade e Libânia Rasteiro


Rui Amaro, Fernando Casau, Leila Rodrigues, Óscar Machado e Jorge Conde


Hélia Marchante e Marta Henriques


João Pedro Oliveira Castela e Lúcia Simões Costa


Telmo Pereira, António Gabriel, Maria de F



Rui Antunes, Vera Cunha e Daniel Gomes


Vera Cunha, Graça Silva, Maria da Conceição Alegre de Sá e Helena Teodósio


Mariana Ferreira Tomé e Ana Ferreira


Telmo Pereira, Rui Antunes, Rui Amaro, Vera Cunha, Alexandre Gomes da Silva e Mário Velindro


Jorge Conde, Inês Gageiro Lino e João Carrega


Jorge Conde, José Luís Martinho (em nome de Torres Farinha) e Daniel Gomes


Ana Carla Mota e Ana Ferreira

e come-
a Medalha
e Cristina
cerimónia
e convicto
os".


Carla Rodrigues, Leonor Pato, Verónica Oliveira, Daniela Santos, Filomena Miguéis e Marta Henriques


Hugo Ferreira, Francisco Veiga e Maria Manuel Leitão Marques


Rui Antunes, Maria Guedes, Augusto Paixão, Armando Gonçalves e Jorge Conde


Jorge Sampaio e Nuno Cunha


José Manuel Portugal


átima Constantino e Jorge Conde


Jorge Conde, Rui Antunes e Ana Ferreira

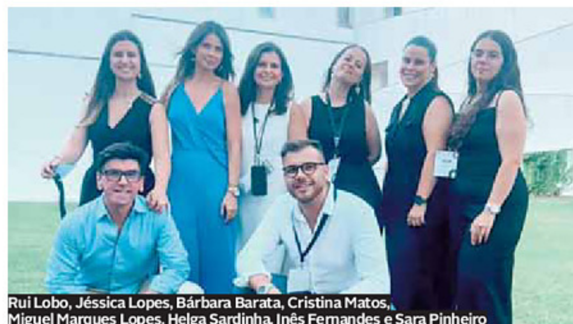

Jorge Conde, Maria Manuel Leitão Marques e Ana Ferreira


José Gaspar, Carlos Rodrigues, António Fernandes e Luís Loures


Pedro Coimbra e Rui Antunes


Paulo Macedo


Maria Teresa Mendes, Jorge Conde e Daniel Gomes


Rui Lobo, Jéssica Lopes, Bárbara Barata, Cristina Matos, Miguel Marques Lopes, Helga Sardinha, Inês Fernandes e Sara Pinheiro

Cantanhede foi por estes dias o palco mundial do folclore com a 17.ª edição do Folk Cantanhede, que começou dia 6, com o desfile dos 11 grupos participantes (Espanha, Senegal, Indonésia, Taiwan, França, Cazaquistão, Sérvia, Eslovénia, Brasil e México) desde o Parque de S. Mateus até à Praça Marquês de Marialva, seguindo-se depois a receção nos Paços do Concelho. O festival termina hoje, depois de os grupos terem percorrido as freguesias com as suas danças e cantares.

Cantanhede foi o palco mundial do folclore


FOLK Cantanhede 2024


Grupo Folclórico Cancioneiro de Cantanhede - PORTUGAL



Esbart Marboleny - ESPANHA



Les Anfant D´Arousio - FRANÇA



Tim Muhibah Angklung - INDONÉSIA



Trupe Cangurlê - Teatro de bonecos D´Alagoas - BRASIL



Zhen Yunlin Ge Puppet Theatre - TAIWAN


Nuno Caldeira, Carlos Gregório, Raquel Grilo, António Gabriel, Anabela Freitas, Ricardo Cardoso, Célia Simões, Pedro Cardoso, Helena Teodósio, Paulo Marques, Sandra Lopes e Hermenegildo Freire



Akademska Folklorna Skupina Ozara Kranj - ESLOVÉNIA



Conjunto Folklórico Regiomontano - MÉXICO



Folk Dance Ensemble SHALKYMA - CAZAQUISTÃO



Folklore Ensamble House Of Culture PRNJAVOR - SÉRVIA



Mei - Chiang Folk Sance Troupe - TAIWAN